

Corre, Bruno, Corre...

De malas prontas para Berlim, o juiz Bruno Lacerda Fernandes vai encarar o desafio de uma maratona. Parece até normal, mas para quem convive com o diabetes a corrida tem sabor de vitória.

Corre, Bruna, Corre...

Aos 24 anos, a empresária paraibana Bruna Moura diz que um dia é pouco para cuidar de tudo o que gosta. Ela é atleta, tem loja de fitness e investe em Natal.



www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1470
Natal-RN
Domingo
24 / Agosto / 2014

3. PRINCIPAL

ESTADO TEM DÉFICIT DE 126 MIL MORADIAS

/ ECONOMIA / CONSULTORES QUE ELABORARAM PLANO ESTADUAL DE HABITAÇÃO APONTAM PROBLEMAS E CANDIDATOS AO GOVERNO DIZEM O QUE FARÃO PARA CONSTRUIR MAIS CASAS

4. RODA VIVA

NOVO TEATRO SERÁ INAUGURADO EM SETEMBRO POR ROBERTA SÁ

14. ESPORTES

ARGEMIRO LIMA / NJ



Cid, amigo de deus e o mundo

As mil e uma conversas de Cid Montenegro, o torcedor apaixonado de futebol que se orgulha de ser amigo de Zico e de até ter sentado no piano em que Ary Barroso compôs "Aquarela do Brasil".

12. CULTURA

O CINEMA COMO ARTE E OUSADIA

Estudante de Rádio e TV na UFRN de apenas 20 anos e premiado no Goiamum, Vitor Círiaco lança hoje novo curta.



ACERVO UH / FOLHAPRESS

▶ Getúlio Vargas (ao centro), o vice-presidente, João Café Filho (à esq.), e o ministro da Justiça, Tancredo Neves, durante almoço no Rio de Janeiro em 1953, poucos meses antes do suicídio do presidente

5 E 8. POLÍTICA

Era uma vez, o presidente Café Filho

Há exatos 60 anos o presidente Getúlio Vargas dava um tiro no peito. Deixava a vida para entrar para a história. Seu sucessor foi o potiguar Café Filho, cujas virtudes e defeitos são ressaltados por quem o conheceu.

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

A VIDA MARGINAL DOS PRESOS ESTRANGEIROS

De 2008 a julho deste ano, 47 estrangeiros foram presos no RN, mas só nove cumprem pena. Juiz defende extradição e alerta para falta de condições.

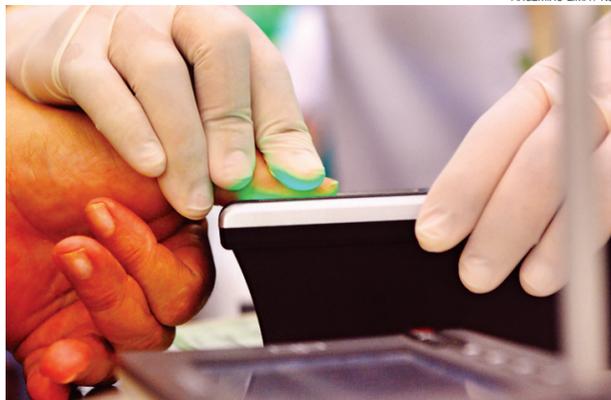
VOTAÇÃO MAIS SEGURA

/ DISPUTA / URNAS BIOMÉTRICAS
SERÃO USADAS POR 15% DO
ELEITORADO BRASILEIRO

NAS ELEIÇÕES DESTES ano, 762 municípios, entre eles 15 capitais, usarão a biometria nas urnas eletrônicas para identificar os eleitores. Ao todo, 21,6 milhões de pessoas serão identificadas pelo método, o que significa 15% do total de eleitores do país. Como as impressões digitais de uma pessoa são únicas e a comparação na base de dados é feita por um programa de computador, a biometria é considerada um dos processos mais modernos e eficazes de identificação humana na atualidade.

“É o processo mais seguro que existe”, garante o secretário de Tecnologia da Informação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Giuseppe Janino. Segundo ele, o propósito de usar a biometria é reduzir a intervenção humana no processo eleitoral ao máximo e, conseqüentemente, reduzir também os riscos de erros, fraudes e lentidão. “Podemos dizer que não existe sistema perfeito, mas certamente a identificação biométrica é infinitamente mais precisa e segura que a identificação normal, feita pelo homem”, destaca.

De acordo com Janino, neste momento, o foco do sistema biométrico não é a agilidade no processo de apuração e sim a redução



▶ Quinze capitais, incluindo Natal, usarão a biometria nas urnas em outubro

de riscos de fraudes. “O processo de identificação serve para impedir que uma pessoa se passe por outra. Ele vai tornar mais seguro e preciso, não contamos com agilidade, especialmente nesse primeiro momento. Talvez, no futuro”, explica.

Crítico do uso da biometria nas eleições, o professor Pedro Antonio Dourado de Rezende, do Departamento de Ciência da Computação da UnB (Universidade de Brasília), no entanto, alerta que existe a probabilidade de erros. “Qualquer método de identificação biométrica será baseado em alguma técnica probabilística, en-

volvendo reconhecimento aproximado de padrões entre um padrão cadastrado e um apresentado, e, por isso, será sempre sujeito a erros. Usado em larga escala, como em nosso processo de votação, esses erros se tornam inevitáveis, e com porcentagem de ocorrências previsível”, diz o professor.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informou que a identificação biométrica passa por mais de 20 tipos de testes de funcionalidade. “Desde a primeira experiência com a identificação biométrica, nas eleições de 2008, avaliam-se os indicadores de não reconhecimento

(falsos negativos), como forma de verificação da qualidade dos softwares que analisam as minúcias das digitais, bem como a qualidade dos dados colhidos no processo de cadastramento. Pela análise realizada nas últimas eleições, o índice de não reconhecimento gira em torno de 4%”, disse o tribunal, por e-mail, à reportagem.

Em caso de o eleitor não ser reconhecido por meio das digitais, ele deverá apresentar um documento com foto para que o mesário faça a conferência na folha de votação. Nos processos internos de auditoria do cadastro, quando há dúvida sobre a digital entre dois indivíduos, é utilizada análise matemática das características da face por programa de computador.

No dia da votação, o eleitor deverá comparecer à seção portando documento oficial com foto, além do título de eleitor. O número de inscrição será digitado no microterminal da urna e o cidadão colocará o dedo no leitor ótico. O programa fará a conferência da digital e, caso dê positivo, a urna será destravada para que ele vote. Os eleitores que passaram pelo recadastramento biométrico devem ficar atentos a possíveis mudanças de zonas eleitorais.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ VÔLEI /

BRASIL VENCE A RÚSSIA E DECIDIRÁ TÍTULO DO GRAND PRIX COM O JAPÃO

SEM DIFICULDADES, a seleção brasileira feminina de vôlei venceu a Rússia por 3 sets a 0, parciais de 25/12, 25/21 e 25/20, em 1h20min, na madrugada deste sábado (23), em Tóquio, no Japão, pela fase final do Grand Prix. Foi a terceira vitória consecutiva das atuais bicampeãs olímpicas.

Agora, a equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães decidirá o título da competição neste domingo (24),

às 7h (horário de Brasília), contra o Japão, que passou pela Bélgica, também neste sábado, por 3 sets a 0 (26/24, 25/16 e 25/15).

As asiáticas lideram a fase final do torneio com 12 pontos. As brasileiras, que buscam o décimo título da competição, vêm em seguida, com dez.

Ontem, a maior pontuadora brasileira foi a central Fabiana, com 17 pontos. Thaísa foi eleita o destaque do jogo, com 12 pontos.

/ FÓRMULA UM /

ROSBERG FAZ A POLE E MASSA PARTE EM 9º

O ALEMÃO NICO Rosberg, da Mercedes, cravou a pole position do GP da Bélgica, neste domingo (24), e desbancou o inglês Lewis Hamilton, principal concorrente ao título do campeonato, que larga na segunda posição. O treino aconteceu sob chuva, e Rosberg fez o melhor tempo, com 2min05s591.

O brasileiro Felipe Massa fez o tempo de 2min09s178 e

larga na nona colocação. Ele foi superado por mais de um segundo pelo companheiro de equipe Valteri Bottas, que correu em 2min08s049 e larga em sexto lugar.

Atual campeão mundial, o alemão Sebastian Vettel, da Red Bull, se recuperou dos problemas com o carro durante os treinos livres e larga na terceira colocação.

/ 2004 /

Número de ônibus incendiados chega a 470 em todo o país

LEVANTAMENTO FEITO PELA NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) aponta que 470 ônibus foram incendiados no país neste ano em meio a protestos ou ataques criminosos média de dois por dia.

O balanço, atualizado até a última quinta (21), aponta que os incêndios ocorreram em 58 municípios de 15 Estados. A maioria dos incêndios 118 ocorreu na capital paulista, seguida por Rio de Janeiro e Montes Claros (MG), ambas com 47.

Os dados foram coletados entre as cerca de 500 empresas ligadas à NTU e também por meio da imprensa. No total, a frota das associadas é de 107 mil veículos.

A associação, cujas viagens são responsáveis por 90% do transporte público no país, alerta para a escalada dos ataques neste ano. Segundo o balanço, nos últimos dez anos haviam sido registrados 538 incêndios ao todo.

Em nota, a NTU afirma que seu levantamento “mostra que o



▶ Protestos realizados em Natal também resultaram com ônibus incendiados

país atingiu a triste marca de mil ônibus incendiados” desde 2004.

“Só no primeiro semestre deste ano foram quase 400 veículos destruídos em ataques criminosos, o que representa um aumento de 200% em relação a todo o ano de 2013. Para o cidadão, essa conta equivale a um prejuízo de mais de R\$ 500 milhões incluindo a compra de novos veículos e outros gastos.”

Os incêndios na capital paulista levaram o SPUrbanuss (sindicato das empresas) a lançar uma campanha em abril.

As empresas dizem que os ônibus têm sido alvo de protestos não relacionados à qualidade do transporte mas para chamar a atenção das autoridades para outros motivos.

ARMAZÉM DA CARIDADE



O Armazém da Caridade arrecadou, em 15 dias, 401 cestas básicas de 13 kg cada e vai, em breve, escolher as instituições para a sua distribuição. De acordo com o fundador e presidente do Armazém, Manoel Lopes, os produtos irão para entidades católicas, evangélicas e espíritas. “Não pode existir preconceito na caridade”, falou Lopes, que estava acompanhado dos maçons Antônio Brito e Miguel Rogério de Melo. A Maçonaria participou da arrecadação através das ações de suas lojas.

“Participamos com mais empenho principalmente por saber que as atividades do Armazém estavam um pouco paradas”, comentou ontem o maçom Antônio Brito.

Lopes espera que as pessoas incorporem o hábito de doar um quilo de alimento durante os atos públicos.

“Tem sido difícil receber doações. Se em cada maratona, por exemplo, as pessoas doarem um quilo de alimento, não teríamos essa escassez”, citou Lopes.



DEBATES 2014 NA TELA DA BAND.
PRESIDENTE 26/8 | GOVERNADOR 28/8

OLHO NO SEU CANDIDATO. OLHO NO VOTO.



Fecomércio RN

RETRANSMISSÃO:

nominuto.com



TV 10 HD



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MINHA CASA, MINHA PROMESSA

/ PROGRAMA / NA SEMANA EM QUE É LANÇADO O PLANO ESTADUAL DE HABITAÇÃO, CANDIDATOS DIZEM O QUE FARÃO PARA REDUZIR DÉFICIT DE 126 MIL MORADIAS NO RN

EDUARDO MAIA / NJ



CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PARA REDUZIR O déficit de quase 126 mil moradias no Rio Grande do Norte, o próximo gestor precisará investir mais recursos em habitação. O diagnóstico que acaba de ser concluído pela Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Cehab) aponta que, em 2013, o Governo do Estado investiu pouco menos de R\$ 4 milhões em moradias quando deveria e poderia ter direcionado 50 vezes a mais.

Os dados constam no Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, apresentado pela Cehab, semana passada. “O plano é o pontapé inicial para que possamos realizar parcerias, buscar recursos e reduzir a falta de moradia no estado. É um ‘norte’ que aponta todas as medidas possíveis e nos coloca a par da situação real que o estado vive hoje”, explica o presidente da companhia, Sueldo Medeiros.

Atualmente, o valor investido pelo Governo do Estado como contrapartida nos programas habitacionais do Governo Federal corresponde a 0,35% do orçamento estadual. O pouco valor investido se reflete na mínima redução do déficit habitacional, que poderia ser maior. Nos últimos quatro anos, o déficit caiu menos de 1% passando de 126.876 unidade para a necessidade de 125.841 moradias.

Contudo, o programa Minha Casa, Minha Vida ajudou a reduzir o déficit em 2012. No referido ano, quando as unidades do programa na primeira fase já haviam sido entregues, a redução foi de 2,7%. A tendência não continuou nos anos seguintes pelo fato de que na medida em que mais pessoas tiveram acesso à moradia, a população cresceu e novas famílias se formaram sem casa própria, migrando para favelas.

De acordo com a diretora da empresa de consultoria Latius, responsável pelo estudo que elaborou o plano, a participação financeira do Estado precisa aumentar no



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Consultores alertaram para necessidade de serem feitas parcerias com municípios e com o governo federal

O PLANO É O PONTAPÉ INICIAL PARA QUE POSSAMOS REALIZAR PARCERIAS, BUSCAR RECURSOS E REDUZIR A FALTA DE MORADIA NO ESTADO”

Sueldo Medeiros
Presidente da Cehab

Deficit Habitacional RN

- ▷ 2007: 117.647
- ▷ 2010: 111.538
- ▷ 2011: 126.876
- ▷ 2012: 123.354
- ▷ 2013: 125.841



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Um dos dificultadores apontados para o déficit de moradias é o descumprimento da lei que aporta recursos do ICMS

combate à falta de moradia. “Por mais que a gente entenda as dificuldades do Estado, se não puder aumentar o investimento, não vai conseguir nem ‘arranhar’ esse problema na habitação”, diz Cláudia Damásio.

Ela cita que no diagnóstico são apontadas as possibilidades de se conseguir esse feito. “Parcerias com municípios na doação de terrenos, com o Governo Federal em

financiamento e mais projetos, além do aporte de até 5% anual da alíquota de ICMS previsto em lei estadual”, conta.

Ela se refere à lei 6987/1997. Por esta legislação, teriam sido direcionados quase R\$ 200 milhões para a habitação em 2013, um apoio financeiro cinquenta vezes maior do que o praticado.

Outra fonte de receita sugerida no Plano Estadual de Habita-

ção está na Proposta de Emenda Constitucional 285/2008, conhecida por “PEC da Moradia”. Esta proposta autoriza que sejam destinadas cotas específicas e permanentes de outras fontes de receita como Imposto de Renda (IR), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e Fundo de Participação dos Estados (FPE) à habitação. A PEC da Moradia ainda tramita na Câmara Federal.

CANDIDATOS QUEREM AMPLIAR MINHA CASA, MINHA VIDA

De carona no Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, os candidatos ao governo do estado dizem que vão fortalecer parcerias com a União, afim de aumentar o percentual de unidades destinadas ao Rio Grande do Norte. Desde 2009, foram construídas mais de 45 mil moradias no RN por meio do programa, beneficiando cerca de 181 mil pessoas.

Henrique Alves (PMDB) que foi autor da emenda ao projeto de lei que instituiu o programa, estendendo-o para cidades com menos de 50 mil habitantes, diz que vai fortalecer o Programa Minha Casa Minha Vida e que terá força política suficiente para pressionar em defesa de uma maior participação do estado no programa. “Faremos com que o estado tenha uma parcela maior do pro-

grama, com mais unidades habitacionais. Vamos fazer com que cresça e mais gente seja beneficiada”, afirmou.

A contrapartida estadual, diz, vai aumentar com o enxugamento da máquina pública. Contudo, ele preferiu não apresentar valores estimados para tanto. “Tudo vai depender do orçamento que ficará da atual gestão para podermos nos planejar”, destacou.

Robinson Faria (PSD) também diz que vai ampliar o programa e reforçar a parceria com os municípios. “É uma parceria que passa pelo estado, municípios e governo federal. O estado sozinho não resolve. O Minha Casa Minha Vida deu um avanço e se está dando certo vou continuar e ampliar, concedendo mais recursos ao programa”, diz.

Assim como Araken Farias (PSL), cuja proposta é semelhante, Robinson garante que o Estado terá condições para tanto com a arrecadação atual, desde que haja planejamento e controle na gestão.

Enquanto isso, Simone Dutra defende um investimento de R\$ 3,6 bilhões em habitação e um Plano de Obras Públicas, com o estado construindo essas moradias, sem terceirizar o serviço para economizar nos custos. Robério Paulino (PSOL) também quer evitar a contratação de empresas e firmar parcerias com cooperativas de trabalhadores. “É possível parceria com cooperativas de trabalhadores para construir conjuntos habitacionais em esquema de mutirão e em regime de urgência”, diz. Ele pretende zerar o déficit habitacional em 12 anos.



ASSESSORIA

PROGRAMAS OFICIAIS SÃO AMPLIADOS

Segundo os números da Cehab entre 2007 e 2013, foram contratadas 5.647 unidades habitacionais pelo Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social (PSH), das quais 4.141 somente na atual gestão. Destas, 4.123 já estão entregues. No programa Minha Casa, Minha Vida em sua primeira etapa foram entregues 1.134 unidades, enquanto na segunda etapa mais 1.610 estão prontas, num investimento de R\$ 60,8 milhões do Governo Federal e R\$ 1,5 milhão em contrapartida do Governo do Estado.

Para o Programa Minha Casa, Minha Vida II, o aporte do estado permitiu que os modelos das unidades fossem implementados com o acréscimo de um terceiro quarto, quando o modelo nacional é de apenas um quarto. Nesta etapa do programa, 39 municípios foram beneficiados com 1.610 unidades.

Para o Minha Casa, Minha Vida III estão cadastrados 86 municípios. O presidente da Cehab, Sueldo Medeiros, diz que atualmente o Estado está na fase de conclusão e apresentação do Plano Estadual de Habitação. “Com todas as diretrizes para se apresentar os projetos e obter recursos. Por enquanto, ainda não é possível dizer quantas unidades, nem onde serão construídas”, explica.

ENTIDADE AINDA CRITICA FALTA DE INVESTIMENTOS

Para o Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), o déficit habitacional no estado é maior do que o apontado pela Cehab e chega a 150 mil moradias, sendo 68 mil em Natal e Região Metropolitana. O coordenador do movimento, Wellington Bernardo, diz que o maior problema está na falta de recursos.

“O plano é criado, mas não tem com reduzir o déficit investindo menos de 1% do orçamento do estado”, destaca. Além disso, o plano recém-criado, segundo ele, não surtirá efeito devido à demora para ser concretizado. “As unidades demoram a chegar e quando chegam é em pequenas quantidades. Com isso, o número de pessoas que passa a necessitar de moradia cresce mais do que se reduz”, diz. Outra reclamação é que essas casas são aprovadas para regiões onde o déficit é menor. Por isso, ressalta, não haverá resultados satisfatórios.

GUSTAVO LIMA / CÂMARA



Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVO TEATRO

O Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, definiu a inauguração do novo Teatro Municipal para a última semana de setembro. A fixação da data vai depender da agenda da atração que está sendo contratada: a norte-rio-grandense Roberta Sá.

MISSÃO DE SUPLENTE

Candidato a 1º Suplente na chapa da deputada Fátima Bezerra para o Senado, o ex-secretário Jean-Paul Prates recebeu a incumbência de passar o chapéu junto a financiadores de campanha. Ele prometeu atuar junto a empresas nas áreas de petróleo e energia e já caiu em campo.

CARONA AMIGA



Tasso Jereissatti fez uma escala no seu jatinho, na noite de sexta-feira, vindo de Fortaleza, para pegar o senador José Agripino e levá-lo a Salvador, onde houve, neste sábado, 23 de agosto de 2014, o lançamento do projeto "Nordeste Forte", do presidenciável Aécio Neves, um dos pilares da proposta global "Muda Brasil".

EDIFÍCIO GARAGEM

O grupo T & A, responsável pela instalação da estrutura do edifício do Midway Mall, realizou estudos sobre a viabilidade de construção de edifícios garagem em Natal. Dependendo dos incentivos da Prefeitura, o grupo topa construir o primeiro, nessa Ribeira velha de guerra.

SEMANA DOS DEBATES

Do ponto de vista político, a semana vai ser marcada pelos primeiros debates na televisão, por iniciativa da Rede Bandeirantes. Terça-feira será entre os candidatos a Presidente da República. Quinta-feira será a vez dos candidatos a Governador do Estado. Na faixa das 22 hs.

NOSSOS AUTORES

Sucesso absoluto, o concurso literário Américo de Oliveira Costa, da Editora Universitária da UFRN, abrindo perspectivas para publicação de autores inéditos. Recebeu 290 inscrições, sendo 209 para livros de poesia, 74 de contos, e apenas sete romances.

JOGO POLÍTICO

No jogo de roleta, ainda ilegal no Brasil, existe uma divisão básica entre os tipos de jogadores. Aqueles que apostam no "pleno", escolhendo um dos 36 números, com a possibilidade de ganhos comparáveis ao risco (geralmente quarenta por cada Real apostado). E aqueles mais cuidadosos que apostam em dois grupos – par ou ímpar; preto ou vermelho – que ganham apenas duas vezes o total do valor apostado.

O mesmo princípio também vale para o Jogo Político. E, no nosso Rio Grande do Norte, o Partido dos Trabalhadores situava-se no segundo grupo, mesmo quando eventualmente apostava no "pleno". Esse tem acontecido nos últimos 25 anos, desde que os Deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro conquistaram os seus primeiros mandatos, estabelecendo uma alternância quando era conveniente apostar no "pleno". Quando Fátima era candidata a um posto majoritário, Mineiro disputava a eleição proporcional. Na hora que Mineiro era candidato na majoritária (Prefeito ou Governador), Fátima se segurava na eleição proporcional. Desta forma o partido manteve um Deputado Estadual e um Vereador em Natal, até que, conquistando a Presidência da República com Lula, Fátima alcançou o mandato de Deputado Federal e Mineiro, Estadual. É verdade que desde então, o PT/RN abriu mão de disputar os cargos majoritários, exceto Fátima, em 2006, que não precisou arriscar ficar sem mandato. Derrotada na eleição municipal elegeu-se com sobras na renovação do mandato.

Adotando essa estratégia nos anos Lula, o PT do Rio Grande do Norte não acompanhou o mesmo crescimento obtido pela legenda no resto do Brasil, porque foi obrigado (pela direção nacional do partido) a compor com os aliados locais, os mesmos que antes eram vistos pela companheirada como os "inimigos" com quem não podiam nem mesmo conviver.

Mas em outubro essa situação muda. Um dos dois representantes do Partido dos Trabalhadores, a deputada Fátima Bezerra, decidiu fazer uma aposta maior, abrindo mão de uma reeleição tranquila, e passou a correr o risco de ficar sem mandato, no que não conseguiu a adesão do seu principal parceiro, o deputado Fernando Mineiro, que preferiu se manter fiel a estratégia de evitar riscos. E quase compromete o projeto global. Como tem o controle da máquina partidária, Mineiro ao examinar a formação da coligação com o PSD, do vice-governador Robinson Faria, tirou uma definição de que não coligaria para Deputado Estadual, temendo ter menos votos do que os dois parlamentares do PSD, José Dias e Gesane Marinho. Mineiro terminou criando um enorme problema (que resultou na desistência de Gesane ser candidata) para se garantir, com um verdadeiro contorcionismo em matéria de política de alianças. Mineiro conseguiu formar uma chapa onde não figura um só candidato com possibilidade de ter mais votos do que ele, inclusive aceitando coligar com o PC do B com uma nominata para assegurar a eleição do primeiro Deputado Estadual, podendo até eleger um segundo e até um terceiro, com Mineiro garantido como o primeiro da chapa estadual.

A posição de Fátima, entretanto, é muito menos tranquila. Ela entrou numa disputa direta com quem imaginava se coligar, defendendo a candidatura de Wilma de Faria para o Governo e ela para Senado. Na verdade, sua candidatura foi decidida pela Direção Nacional do PT dentro de um grande projeto de Poder elaborado nos laboratórios do partido. Tanto que as primeiras tentativas, dentro da base de sustentação da presidente Dilma, buscava a cabeça do Senado e deixava a vaga de Governador para o PSB, ou PMDB até chegar ao PSD...



“Tudo que a gente colocar na mão do professor para melhorar a educação é extremamente barato se considerado o custo/benefício”

DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, BETÂNIA RAMALHO, SOBRE O NOVO PORTAL DA SECRETARIA

ZUM ZUM ZUM

▶ Com o pedido de licença do Presidente, Modesto Ferreira, o engenheiro José Augusto Rego assumiu a presidência do CREA/Rn.
▶ A Big Band Jovem, da Escola de Música da UFRN, é atração de hoje no Som da Mata, no Parque das Dunas.
▶ Neste domingo comemora-se o Dia do Artista. É, também, o Dia da Infância.

▶ Mil e duzentos atletas vão sair do Natal Shopping, às 7 hs deste domingo, em mais uma etapa da Track&Field Run Series.
▶ Três presenças confirmadas na Feira do Livro de Mossoró: Bráulio Tavares, Lira Neto e Xico Sá.
▶ Ministrado pelo professor Edilson Alves França o curso de pós-graduação

em Direito Constitucional à Segurança e a Defesa Social, na UFRN.
▶ Nesta segunda-feira, das 8h às 20h, tem eleição para integrantes do Conselho Federal de Medicina do RN.
▶ Completa 35 anos, neste domingo, da integração das cidades de Espírito Santo, São Pedro e Sítio Novo, ao sistema nacional de telecomunicações.

SAGA DE ODORICO

Silveira Junior, o jovem Prefeito de Mossoró, pode estar entrando no anedotário político ao ferrar os caixões de defunto com a marca de sua administração. A comparação com Odorico Paraguassu é inevitável.

MANUAL PRÁTICO

Erick Pereira está com uma nova edição do seu manual prático das eleições, "Manual Esquemático das Eleições 2014", inclusive com um capítulo que trata do que pode e não pode. O lançamento será dia 4 de setembro no prédio da Prática Jurídica do curso de Direito da UFRN

FEIRA DA FRUTA

Amilton Gurgel Guerra, pesquisador da Emparn, é um dos palestrantes do 23º Congresso Brasileiro de Fruticultura, que começa nesta segunda-feira em Goiânia. Vai falar sobre Cadeias Produtivas das Principais Fruteiras do RN.

VIVA GETÚLIO



No dia que completa 60 anos do suicídio do presidente Getúlio Vargas, o colégio Overdose promove um aulão sobre o assunto, na unidade da av. Nascimento de Castro, voltada para estudantes do ENEM. Na segunda-feira a Rede Globo exibe o filme de João Jardim, com Tony Ramos no papel-título.

MAIS DEBATE

O 1º SIEQuidade: Semana de Capacitação para o fortalecimento da Equidade em saúde no Rio Grande do Norte será iniciado nesta segunda-feira, no hotel Praiamar, reunindo 800 profissionais de todo o Estado com o objetivo de realizar um debate sobre as questões. Debate sem nenhum candidato.

EXPOSIÇÃO NO AMÉRICA

A sede do América – que já foi chamado de "Babilônia" – entrou em obras com várias modificações na sua antiga configuração, para receber, em outubro, uma exposição de arquitetura e decoração, a Casa Cor, que ficará aberta ao público por 45 dias. Depois, no ano do centenário do clube, estará nos trinques para voltar a ser a principal sala de visitas de Natal.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O desafio eleitoral

A eleição está em curso, mais do que nunca. E já nesse início vem para mostrar que os antigos debates e entrevistas, com tempo determinado, tão reveladores nas eleições passadas, já não dão conta da necessidade do eleitor. E acabam, por sua limitação, ajudando os candidatos mais despreparados, aqueles que apostam em propostas vazias como "eu vou em Brasília buscar dinheiro e resolvo esse problema". E, infelizmente, até o candidato menos preparado e capaz, sabe as "respostas certas" para todas as perguntas da entrevistas com cronômetro. Foram treinados para responder isso, com antecedência.

É nesse cenário contemporâneo das mídias sociais e do acesso aos candidatos, que um personagem sempre colocado em segundo plano ganha relevância: o jornal, o de papel, esse que tem espaço limitado, mas que no quesito profundidade não perde para nenhum concorrente. E nessas eleições, aliado às novas tecnologias, é o jornal quem pode melhor tratar cada caso separadamente e revelar realmente que candidatos têm respostas para as questões mais importantes para o eleitor.

É no jornal que o candidato poderá explicar como conseguirá dinheiro, quem o levará aos ministérios, onde está realmente esse dinheiro e como será aplicado, ente outras questões. E é no jornal que isso poderá ser checado para mostrar se o dito não passa de conversa fiada ou é plano concreto para melhorar a vida do eleitorado. E tudo isso com base também em informações obtidas na internet, como os planos de Governo; ou declarações dadas via Twitter ou Facebook.

Somente o jornal tem "tempo" para fazer isso com um recurso tecnológico inovador e altamente moderno chamado "reportagem", algo que anda em desuso, principalmente nessas eleições. Tem-se optado mais pelas observações sem profundidade, comentários tentando constranger, entre outras estratégias.

O NOVO JORNAL está tentando imprimir essa postura na campanha, acompanhando os programas eleitorais e procurando os candidatos para que eles apresentem suas propostas de maneira clara e detalhada; dando assim ao eleitor – e ao leitor – uma visão transparente acerca desta ou daquela candidatura e do que ela propõe.

O JORNAL entende que somente assim poderá contribuir para a construção de um futuro mais democrático e com mais possibilidades de consolidar no RN algum futuro mais vigoroso, sob o ponto de vista econômico e social. A intenção é contribuir para que tenhamos, pelo menos, candidatos mais preparados.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Deu no JN

Já ouvi e li de jornalista experiente a professor-doutor, passando por servos eleitorais, bajuladores e patrulheiros, todo tipo de crítica ao comportamento de William Bonner durante as entrevistas com os candidatos à presidente no Jornal Nacional. Foi o assunto por dias e dias, principalmente depois da conversa com Dilma Rousseff.

E me envergonho da posição entre paranóica, exagerada e sobretudo chapa branca que alguns coleaguinhos andavam vomitando por aí, como se todos os que acompanharam as entrevistas não tivessem condições de fazer juízo próprio do desempenho de um e de outro candidato.

Quando não é alguém que milita na profissão e só tem interesse no exercício partidário e ideológico, os comentários sobre a performance do apresentador ganham tons patéticos - e não merecem sequer análise, porque a estratégia de tentar desqualificar oponentes para tentar esconder fraquezas ou deslizos é manjada. O jornalismo é ao mesmo tempo a melhor e a pior profissão do mundo. Permite que qualquer um, ainda que jamais tenha pisado uma sala de faculdade ou lido algo sobre técnica de entrevistas ou mesmo sobre teoria da comunicação, possa expelir regras sobre a atividade ou sobre o desempenho de qualquer profissional como se fosse o maior dos escolados – ainda que esse crítico temporário não passe de boquirroto - ou oportunista. Ou um e outro.

O fato de exercer uma atividade que é de certa forma pública, pois inclui entrar todo dia na casa do espectador ou do leitor, torna o jornalista tão familiar que a rotina prevê ouvir críticas de todo tipo de gente, o que de resto não representa problema, mesmo porque quem lida com o público, e sobretudo trabalha com e para a opinião pública, deve estar sujeito à reação, seja a esculhambação manifestada por quem conhece ou por quem não conhece da profissão nada além do que o manuseio das folhas de um jornal ou o domínio do controle remoto da TV.

A crítica em geral faz parte da atividade e reconhecê-la é, mais do que sinal de humildade, aprendizado profissional.

Se a tecnologia hoje permite a todos, felizmente, o direito de se manifestar publicamente, e sem filtro de censura, por outro lado facilita a que qualquer um se considere, mais do que um crítico, um juiz do pensamento, do gesto e até do comportamento alheio, o que muitas vezes revela menos do comportamento que muitos julgam ter e mais de um viés opressor, agressivo e autoritário.

São características que afloram sempre que se quer impor à força um posicionamento.

Ainda quem não morra de amores pela Globo ou por seus profissionais, mas conhece o mínimo da natureza de uma entrevista de verdade, vê mais méritos do que excesso no comportamento de Bonner.

Estava ali para tirar dos entrevistados respostas às questões, não se submeter aos repisados pilares do marketing, que tenta ensaboar a fonte para que, ao seu sabor, possa fugir do principal e correr para o acessório.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Quem te viu...

A presidenciável Marina Silva (PSB), que agora defende as principais bandeiras do mercado financeiro, já foi uma adversária radical das privatizações, do pagamento da dívida externa e do Plano Real. Em discursos como senadora do PT, no governo Fernando Henrique Cardoso, ela associou a venda de estatais à alta do desemprego e acusou os bancos de serem "vorazes por lucro" e sem "nenhum compromisso com o povo". Marina também votou contra a Lei de Responsabilidade Fiscal.

QUEM TE VÊ...

A guinada liberal de Marina começou na corrida presidencial de 2010, quando ela prometeu manter o chamado tripé macroeconômico e passou a elogiar FHC. Agora a candidata vai além, prometendo até a autonomia do Banco Central.

DEIXA PRA LÁ

Coordenador do novo comitê, Walter Feldman diz que a ex-petista não precisará assinar uma nova "Carta aos Brasileiros", a exemplo de Lula em 2002. A ideia é defendida por Márcio França, tesoureiro do PSB.

CAPITAL AMIGO

Dirigentes da campanha estão animados com o ritmo das doações nos últimos dias. O empate técnico com Aécio Neves (PSDB) no Datafolha divulgado na última segunda-feira turbinou o interesse de grandes empresas por Marina.

ENCOLHI AS CRIANÇAS

Os nomes de Eduardo Campos e Marina Silva tinham o mesmo tamanho no material gráfico da chapa. Agora o do novo vice, Beto Albuquerque, aparece em letras miúdas.

ORDEM DOS FATORES

Nas redes sociais, a assessoria de Albuquerque tenta difundir a hashtag #BetoMarina, com o vice à frente da titular.

QUEM MANDA?

O coordenador da campanha de Aécio, José Agripino (DEM-RN), ironiza a divisão de tarefas na chapa rival: "Que história é essa de Beto ir aos palanques em que Marina não sobe? O eleitor não vai entender essa cobra de duas cabeças".

VAI POR AÍ

Em documento apresentado na sexta-feira, o núcleo do programa de governo de Dilma Rousseff (PT) que elaborou propostas sobre trabalho

e emprego sugeriu que a petista defenda o fim do fator previdenciário.

NÃO VOU, NÃO

No mesmo dia, a presidente disse em Porto Alegre que a proposta é "demagogia". Os sindicalistas do comitê não gostaram.

É DOS TRABALHADORES

Os formuladores de Dilma redigiram 13 propostas que fariam tremer o empresariado já avesso à petista. O cardápio incluiu a redução da jornada de trabalho, restrições à terceirização e reforço na fiscalização de empresas.

FRANCO-ATRADORA

Sem nada a perder, a candidata do PSOL, Luciana Genro, inaugurou os ataques a Marina, a quem chama de "segunda via do PSDB". Ela estava de olho no eleitor jovem e insatisfeito que flerta com a ex-senadora.

OLHA O MICO, VÔ

A neta de Cesar Maia (DEM), candidato ao Senado no Rio, tem reclamado das "selfies" que ele publica na internet. O ex-prefeito costuma cortar metade do rosto nas fotos.

OLHA O MICO, PAI

Daniela Maia, filha do político, também reclamou: "Pai, você tem vergonha do seu nariz?". O apelo não surtiu efeito.

OU ELA OU EU

O empresário e playboy Alvaro Garnerio desistiu de concorrer à Câmara. Ele disse ao PRB que a namorada o deixaria se ele não desistisse da carreira política.

BOM MENINO

O advogado Carlos Alberto Pereira da Costa, que ligou o tesoureiro petista João Vaccari a empresas envolvidas na Operação Lava Jato, pediu para ser solto. Alegou que está colaborando com a investigação.

TIROTEIO

“O governo treinou testemunhas para fraudar a CPI, mas não calou Paulo Roberto. Agora veremos o estrago que o PT fez na Petrobras.”

DO DEPUTADO RUBENS BUENO (PPS-PR), líder da bancada na Câmara, sobre a decisão do ex-diretor da estatal de fazer delação premiada à Polícia Federal.

CONTRAPONTO

LULA, BRIZOLA E UM PAPO COM GETÚLIO

Na campanha de 1998, Leonel Brizola levou Lula a São Borja (RS) para visitar o túmulo de Getúlio Vargas, cuja morte completa hoje 60 anos. Para espanto do petista, seu companheiro de chapa presidencial iniciou um breve diálogo com o finado, chamando-o de "doutor Getúlio".

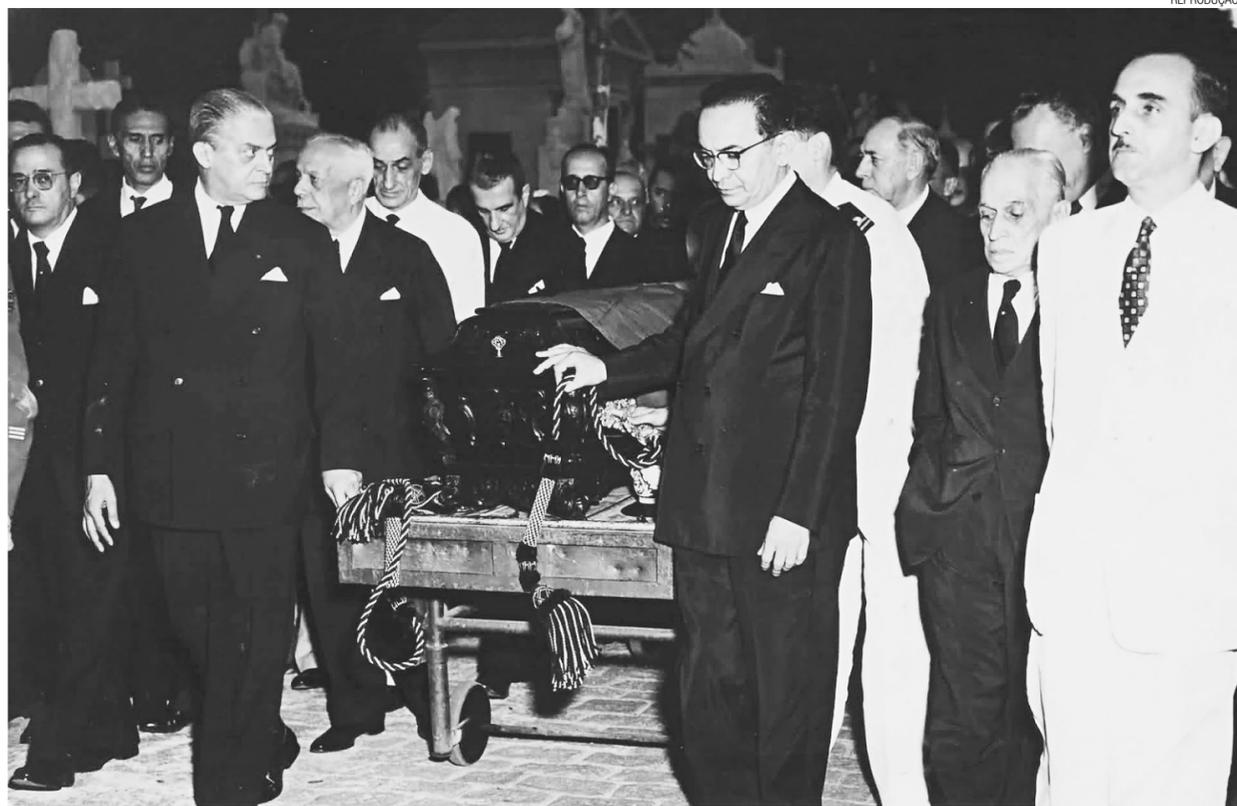
— De repente, o Brizola falou: "Lula, quer conversar com o Getúlio"? Eu falei: "Não, Brizola, eu não quero"... — lembrou o ex-presidente, em novembro de 2010.

A negativa não conteve o fundador do PDT.

— Aí ele me apresentou: "Olha, doutor Getúlio, esse é o operário que nós vamos apoiar agora!"

O PRESIDENTE DA TRAGÉDIA

/ HISTÓRIA / O INESPERADO SUICÍDIO DE GETÚLIO VARGAS, HÁ EXATOS 60 ANOS, FEZ COM QUE O POTIGUAR CAFÉ FILHO ASSUMISSE O COMANDO DO PAÍS, MAS POR APENAS 14 MESES



▶ Café Filho no enterro de Getúlio Vargas, depois do suicídio cometido em 24 de agosto de 1954

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UM DOS FATOS mais emblemáticos do Brasil recente completa neste domingo 60 anos. O suicídio do presidente Getúlio Vargas com um tiro no peito, disparado em seu quarto, no Palácio do Catete, Rio de Janeiro, colocou o Rio Grande do Norte nas páginas da história do país.

Getúlio Vargas se matou aos 72 anos, quando seu governo atravessava uma séria crise de credibilidade, com denúncias de corrupção e indícios de ter partido de dentro da sede do governo a ordem para a tentativa frustrada de assassinato do jornalista Carlos Lacerda, a principal voz de oposição ao líder da Revolução Constitucionalista (1930) e presidente do Brasil por dois períodos (1930-1945/1951 a 24 de agosto de 1954).

O inesperado - o suicídio - teve como consequência a ascensão do vice-presidente Café Filho (1899-1970) ao posto de comando mais importante do país. Ele assumiu a presidência de imediato, mas como seu antecessor também não cumpriu o mandato integral.

Café Filho permaneceu no cargo por 14 meses. Licenciou-se por motivo de doença e foi impedido de reassumir o posto pelas mesmas forças que vinham pressionando Getúlio Vargas. Naquela

época, as eleições separavam a votação de presidente e do vice, que contava com vários concorrentes.

A candidatura de Café Filho como vice não recebeu a simpatia de Getúlio. Foi imposta por Adhemar de Barros (1901-1969), governador de São Paulo e presidente nacional do Partido Social Progressista (PSP), o mesmo de Café.

Nos comícios de campanha, em 1950, Getúlio Vargas demonstrava sua rejeição ao nome imposto por Adhemar de Barros, chegando a ignorar, ostensivamente, a presença de Café Filho nos palanques. Até no comício em Natal, na Praça Pio X (hoje Catedral Metropolitana), apesar dos apelos populares, não citou uma vez sequer o nome de seu vice.

A situação chegou a tal ponto que Adhemar de Barros ameaçou romper e retirar o apoio a Getúlio, caso este não desistisse do boicote ao nome de Café Filho. Apesar disso, ironicamente o potiguar foi vítima das mesmas forças contrárias a Getúlio Vargas.

Um enfarte o levou a deixar o cargo em novembro de 1955. Refeito, tentou retornar à presidência, mas seu ministro de Guerra, marechal Henrique Teixeira Lott, que conspirou contra Vargas, também o destituiu com um golpe de estado que ficou conhecido como "novembrada".

ORIGENS NA RIBEIRA, COM OS PESCADORES

Café Filho nasceu no bairro da Ribeira, na antiga Rua do Triunfo, hoje, 15 de novembro. Morou no bairro das Rocas, zona leste, o que fez com que se aproximasse das pessoas humildes, principalmente pescadores. Depois de se estabelecer como advogado provisionado, ou seja, exercer a profissão sem ter cursado a faculdade de Direito, passou a defender pescadores.

Nascido no dia 3 de fevereiro de 1899, filho do funcionário público João Fernandes Campos e da dona de casa Florência Amélia Campos Café, em 1917 Café se mudou para Recife, onde trabalhou como comerciante para pa-

gar os estudos na Academia de Ciências Jurídicas e Comerciais. Voltou para Natal sem concluir os estudos, mas com base fundamental para atuar como advogado.

Ao mesmo tempo deu prosseguimento à atividade jornalística. Em 1921 fundou o Jornal do Norte, impresso no A Opinião, periódico da oposição. Insuflado pelo populismo, candidatou-se a vereador de Natal em 1923, sem sucesso, e se mudou para Recife em 1925, onde foi diretor do jornal A Noite. O espírito irrequieto o levou para a Bahia, passando o ano de 1927 entre as cidades de Campo Formoso e Itabuna.

O jornalismo abriu as portas



▶ Café Filho discursa na primeira sessão a Assembleia Constituinte



▶ Casa onde morou Café Filho na rua 15 de Novembro, Ribeira

de Café Filho para a política. Em 1929 transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde foi redator do jornal A Manhã. Na Revolução de 1930 se muda para Natal, onde começa a defender como advogado e jornalista os mais humildes. Foi preso, acusado de conspirar contra o interventor coronel Aluizio Moura. Posteriormente, em 1932, foi nomeado chefe da polícia e responsável por enviar a São Paulo as tropas que iriam lutar contra a Revolução Constitucionalista.

O destino do jovem advogado e jornalista era a política. Em 1933 fundou o Partido Social Nacionalista (PSN) no Estado e, em 1934, foi eleito deputado federal pelo RN. Foi a primeira vez que Getúlio Vargas cruzou o seu estabelecimento com o golpe que estabeleceu o Estado Novo teve seus direitos parlamentares cassados. Pre-

cisou se exilar na Argentina, voltando ao Brasil em 1945 com a deposição de Getúlio e a redemocratização do país, elegendo-se deputado federal constituinte pelo PSP.

Depois que foi afastado da presidência, sem emprego ou qualquer tipo de renda, Café Filho trabalhou de 1957 a 1959 em uma imobiliária no Rio de Janeiro. O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, o nomeou ministro do Tribunal de Contas do Estado em 1961. Ficou no cargo até 1969, quando se aposentou. Café Filho morreu no dia 20 de fevereiro de 1970, morando em seu apartamento no posto 6, em Copacabana, no Rio.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

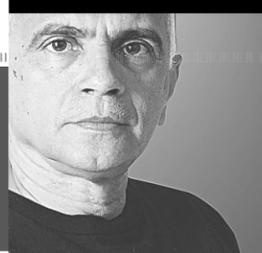
NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br novojornalrn

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantoofticio.com

QUEM FAZ O BEM POR TODOS

A Casa do Bem completa quatro anos de atividades fechando suas portas. Ou quase isso: o jornalista Flávio Rezende, seu criador, exausto de lutar contra a mesquinhez provinciana, está deixando o projeto que beneficia a comunidade de Mãe Luiza, em especial seus jovens. O apoio recebido por alguns natalenses não tem sido suficiente para manter a instituição que se tornou conhecida e respeitada, apesar dos obstáculos e dificuldades que tem enfrentado desde a sua fundação.

Flávio Rezende está extinguindo a OnG que a mantém e repassando seu espólio à comunidade do bairro que tinha nele um verdadeiro Mecenaz e filantropo exemplar. Não poucas vezes o encontrei conduzindo dezenas de crianças e jovens em visitas a instituições culturais e passeios pelo shopping em seu processo de socialização. Chamava-me a atenção o comportamento bem educado de todas aquelas crianças e adolescentes - aonde quer que fossem - e só tenho a lamentar que tal empreendimento que tanto benefício trouxe a Mãe Luiza esteja com os seus dias contados.

Tornei-me admirador da Casa do Bem ao tempo em que voltei a dirigir a Pinacoteca do Estado, o ano passado, quando tive a oportunidade de conhecer melhor suas ações. Lá, tive a sorte e a satisfação de receber os beneficiários desse empreendimento que passa a engordar uma estatística melancólica. Não admira que Natal se faça conhecida como a terra do "já-teve". Um lugar onde algumas pessoas são capazes de gastar duzentos para

impedir que alguém ganhe apenas vinte, como bem o descreveu outro jornalista, Cassiano Arruda Câmara, fundador deste jornal e homem de espírito.

Como uma terra sem norte nem futuro, vemos que ainda nos falta muito para que sejamos perfeitos cidadãos. Flávio faz parte de um time que inclui a professora Eleika Bezerra, vereadora que tem destinado os subsídios que recebe da Câmara Municipal a instituições sem fins lucrativos. Antes dela, o líder da Oposição na Assembléia Legislativa, José Dias, já havia transformado seus subsídios de deputado estadual em ajuda a diversas instituições carentes, entre as quais o GAACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer. Decano dos nossos deputados, José Dias é autor de projeto que resultou na Lei Estadual 9.102 que criou o Dia Estadual de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil, comemorado todos os anos no dia 23 de novembro. Construiu, praticamente às suas expensas, o Santuário dos Mártires e tem sido voz ativa contra a inépcia e inação do governo.

Enquanto a própria governadora - que é pediatra -, durante o seu fatídico mandato fechou UTIs neonatais e se descuidou de maneira contumaz da saúde pública, José Dias fez o que estava ao seu alcance e, juntamente com a vereadora Eleika Bezerra, deu exemplo de vontade de fazer. Eleika e José Dias, cada um a seu modo tornaram-se dois bons exemplos de políticos sérios, ativos e comprometidos com o eleitor, e por isso não fazem concessões nem usam o mandato para subsidiar interesses escusos. Antes usam o mandato

em favor de todos, como deve ser e andamos precisados, nós, meros civis. São duas vozes altivas e corajosas em defesa dos interesses populares e por isso representam, de fato, todos aqueles que desejam mudanças.

SENADORA DA EDUCAÇÃO

É conhecida minha ojeriza ao PT, partido que se confunde com uma organização criminosa. Porém, pelo trabalho denodado em favor do Rio Grande do Norte, reconheço que seria injusto se o nosso povo não elegeisse Fátima Bezerra para o Senado da República. Principalmente se compararmos o trabalho que tem realizado na área da Educação com o que fez a ex-governadora Wilma de Faria - que se diz professora - quando esteve por duas vezes a frente do governo do estado. Uma autentica nulidade que trabalhou apenas por seus interesses, como sabem os professores e os alunos que sofreram na pele a falta de investimentos na Educação e o menosprezo com que os tratou durante seus mandatos. Sob o seu governo, 80 escolas estaduais fecharam definitivamente suas portas e o ensino não melhorou em nada.

Sozinha, como deputada federal, Fátima Bezerra fez mais pela Educação que qualquer outro parlamentar nosso, antes ou depois dela, fez. Tornou-se porta-voz da Educação no RN.

POR QUE NÃO MUDOU ANTES?

A propósito, a música de campanha de Wilma de Faria, que ouço tocando em carros de som que poluem as ruas,

parece mais uma nênia fúnebre ou o prenúncio funesto do futuro político da ex-governadora que almeja agora as delícias do céu - ou seja - um mandato de senadora. Interessante é que ela - agora - "quer" mudar, como senadora, quando não mudou nada quando por duas vezes foi governadora do estado e prefeita de Natal três vezes e, por último, vice-prefeita, cargo do qual se desincompatibilizou para disputar o Senado. Essa cantilena wilmista, a meu ver, não prenuncia nenhum bem. É de mau agouro; algo funesto que parece um toque de finados a arrastar atrás de si uma interminável composição de enganos, penosamente em busca de uma credibilidade já agonizante e que não inspira mais uma gota de esperança.

Está muito diferente da governadora que se despedia do cargo ao som e ao remelexo da banda Garota Safada. Em verdade, como candidata a qualquer coisa, está visivelmente passada: não engana mais o seu discurso requeitado. E agora geme ao ritmo dessa toada anêmica que a arrasta agoniadamente pelas ruas de Natal - seu antigo feudo - em busca da salvaguarda de um mandato de senadora. Só enxergo nisto a realidade empanando as falsas promessas de campanha; falsas porque proferidas por uma candidata que tem usado de seus mandatos apenas para fazer politicagem rasteira. Como a sua musiquinha de campanha.

O LIVRO DE EDILSON

Estou trabalhando na editoração do livro do professor Edilson Alves de França sobre Teoria e Prática dos Prazos Eleitorais, uma obra que, pela

riqueza de informação, acuidade da fatura e pertinência de conceitos já nasce como uma referência para todos aqueles que precisam conhecer e saber acerca dos mecanismos que regem uma eleição, como a que está em curso. É um livro de referência para candidatos, partidos, advogados, juízes, fiscais ou simples curiosos do processo eleitoral, visto e interpretado por uma autoridade no assunto. Será lançado durante o mês de setembro, aqui e em Brasília.

Destacou-se Edilson Alves de França, entre outros cargos no de Sub-Procurador Geral do Tribunal Superior Eleitoral, por sua brilhante atuação nessa área, e como professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde dá aulas e orienta pós-graduandos em Direito Constitucional à Segurança e à Defesa Social. Em Brasília, onde viveu seus últimos anos, deixou um grande e relevante conceito entre os seus pares, por sua competência, saber jurídico e denodo com que fez prevalecer a Lei.

LIVROS PARA DOAÇÃO

Gostaria de manter contato com os responsáveis pelas bibliotecas públicas de São José de Campestre (Casa de Cultura), Coronel Ezequiel, Macau, Brejinho, Jaçanã e Monte Alegre que entrem em contato comigo pelo e-mail franklin_jorge@rocketmail.com, para combinarmos a entrega de vários livros que certamente serão úteis aos leitores desses municípios. Espero fazendo isto persuadir outras pessoas a fazer o mesmo. Os serviços postais estão pela hora da morte e, como não tenho automóvel, não poderei fazer essas entregas pessoalmente. Agradeço.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Do escrever ou ser ágrafo

Há no vazio do espaço, mais profundo que o vácuo, uma ausência de tudo, que por ser ausente de qualquer coisa implica na presença do nada. E o nada é Deus?

Escrever sobre o tudo e o nada? Nem me atrevo a dissertar. Tudo é Deus? Para mim, agnóstico, Deus é o tudo e o nada. E não há nada mais tudo do que Deus. Inexistentemente completo. Senhor do nada e do tudo. Tão mitologicamente reverenciado, que vence qualquer oposição. É Ele o Mito dos mitos? O Mito arquetipo!? De criatura, filho das angústias e das dúvidas, virou criador. Crença nem descrença. Dúvidas. Tomara que exista!

Guerras e dinheiro em nome de Deus, indevidamente. Pois são os crédulos que disputam, com os seus deuses, o poder. Não há guerra entre incrédulos. Todas as guerras são feitas em nome da moeda, que é a numismática divina. Sem que Deus tenha nada com isso.

Ninguém é mais explorado do que Deus. Adjetivado até de "fiel", como se fosse colega. E todos se acham seus procuradores. Cada tempo tem o Deus da sua cobrança. E cada época, à revelia de Deus, com seu templo para escandaloso.

As religiões, nascidas para resgatar Deus aos homens, edificaram igrejas para enclausurarem todos os deuses. E cada um, com seu Deus preso aos seus interesses, desliga o que Deus tentara ligar; nos alfarrábios que viraram palimpsestos continuados.

Onde houver uma consciência, um pensamento, mesmo solitário, haverá medo. E onde houver medo, aí se edifica a morada de Deus. Ele é o enfermeiro dos desvalidos. Inclusive no meio da multidão, onde reside a mais terrível solidão.

Deus é morto. Viva Deus! Quando do extermínio dos Cátaros, sul da França, no Século Doze, o Bispo romano, que ordenara a chacina, recebe uma indagação do chefe militar que conquistara e prendera todos os habitantes da região de Languedoc: "Como eu faço para separar os que são de Deus"? O Bispo respondeu de pronto: "Mate todos, Deus saberá separar os seus".

Numa cidade europeia, havia um ateu famoso que afrontava o poder cristão, dividido entre católicos e luteranos. Matriculou o filho numa colégio presbiteriano. O reitor-presbítero o procurou: "Você é ateu e pós seu filho num colégio cristão; lá, faremos tudo para ele conhecer a Deus em profundidade". O ateu respondeu: "E é isso que eu quero. Cada um de nós precisa conhecer em profundidade aquilo vai aceitar ou negar".

Mas o texto é sobre a escrita. Dizem que o livro está moribundo, em coma profundo. Nunca possui biblioteca, mas guarda na retina e no cheiro as estantes do Pe. Alexandrino Suassuna de Alencar, onde meus brincantes dividiam espaço com Thomaz de Aquino, Santo Agostinho, Pe. Antônio Tomaz, Monteiro Lobato, Goethe, Virgílio, Ovídio, Dante.

Deus e o livro. Dois castigos. Com Deus, a fé ampara ou ilude e a igreja cobra. Na literatura, feliz é o ágrafo. Escrever é uma punição. E é mais.

Confissão

O comentário de Roda Viva do dia 19/08/2014 da lavra de Carlos Magno Araújo é de estarrecer, digo mais, inacreditável. Se eu não conhecesse a seriedade desse calejado jornalista, eu diria que ele estava delirando. Como pode alguém que confessou, em detalhes, a morte de 16 pessoas, nomeando a maioria delas, ser mandado para casa como se fosse um cidadão inocente? Gente, temos mais um matador solto nas ruas de Natal. Há poucos minutos, ouvi no rádio do meu carro: "Mataram mais um, vítima de uma rixa." Parece até que o locutor estava lendo o texto de Carlos Magno: "Sabe-se também que boa parte dos crimes de morte envolvendo jovens no RN é logo atribuída a uma rixa, em razão do consumo ou tráfico de drogas". Mais cedo, no noticiário das nove horas a mesma emissora anunciara a morte de um jovem

envolvido com o tráfico de drogas. A ladainha denunciada pela Roda Viva se repete a toda hora. Alguém com "aquilo roxo" tem que dar um basta nesta situação. Continuo adepto do ensinamento de Jesus Cristo no Evangelho: "Toda árvore que não dá bons frutos será cortada, e metida no fogo." Mateus, 9:19. Em outras palavras, bandido bom é bandido morto, nem carece de cadeia, como diz Zé das Cuias.

Geraldo Batista

Por e-mail

Marcus Peixoto

Sempre muito bons os artigos do professor Marcus Peixoto. Venho acompanhando seus textos nas quinta-feiras e gosto do modo como ele aborda a educação, os seus problemas e desafios. Parabéns.

Antônio Jorge M. Souza

Por e-mail

Marcus Peixoto - 2

Muito bons os artigos do professor Marcus Peixoto, da UnP, nas quintas-feiras. Ele usa termos muito fáceis de serem compreendidos, bem diferente daqueles que acham que professores universitários têm de escrever de forma dura e empolada.

Marcos Aurélio Alves

Por e-mail



Rampa

Muito triste a situação da reforma da Rampa, uma obra que deveria estar pronta para a Copa do Mundo, que deveria ter sido visitada pelos americanos e pelos outros turistas,

que deveria ser um marco da nossa história e sua relação com o mundo, que deveria ser um tesouro... Jogado ao tempo para o próximo Governo concluir. Não tenho a menor crença de que isso realmente ficará pronto a tempo, ainda este ano, para ser inaugurado por este governo que aí está, mas que - cá pra nós - já terminou. É torcer para que no futuro isso seja revisto.

Isabela Ferreira

Por email

Prédio Mico

O NOVO JORNAL, que tanto fala do Ministério Público, deveria mostrar agora, com os cortes orçamentários, como é que os promotores vão fazer para criar o arquivo morto com aquele prédio que foi abandonado. Ou, melhor: os promotores deveriam vender o prédio para conseguir dinheiro para pagar seus auxílios. Parabéns ao grupo deles que - dentro do Ministério Público - está lutando para cortar o auxílio-moradia. Esses sim são promotores de justiça. O resto são só promotores... de outra coisa que não tem esse nome.

Severino de Melo

Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VIGILADOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Imagem ilustrativa

SEJA PARA MORAR OU TRABALHAR,
A PROMOÇÃO É IRRESISTÍVEL:
ATÉ UM ANO SEM PAGAR.

Isso, sim, é economia. Garanta sua
unidade residencial ou comercial
no Tirol Way hoje mesmo. Você pode
ficar até um ano sem pagar nada.



Perspectiva ilustrada das Fachadas



Perspectiva ilustrada do Espaço Fitness

TIROL WAY

2 E 3 DORMS.
De 59 a 98 m²

Av. Alexandrino com Av. Salgado Filho



Perspectiva ilustrada das Piscinas

Realização:

LIGUE AGORA: 4003-0980
rossiresidencial.com.br/umanosempagar



ROSSI

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

CONTERRÂNEOS ENALTECEM A FIGURA DO POLÍTICO E DO HOMEM



▶ **Getúlio Vargas e Café Filho: político potiguar não contava com a simpatia do presidente, a quem sucedeu**

Amigo pessoal de Café Filho, o escritor e jornalista Murilo Melo Filho, 86, membro da Academia Brasileira de Letras, lembra que os dois se conheceram no Rio, em 1946, na instalação da Assembleia Nacional Constituinte. "Cheguei ao Rio e as primeiras pessoas com quem mantive contato foram Juscelino (Kubistchek) e Café", conta.

Naqueles tempos, a Câmara Federal funcionava no Palácio Tiradentes, hoje sede da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Credenciado pelo jornal Correio da Manhã na Câmara, Murilo de Melo Filho acompanhava Café Filho no chamado Comando Jornalístico Parlamentar. Ele fazia visitas surpresas em prisões e cadeias e depois, na tribuna do Congresso, denunciava as péssimas condições de vida da população carcerária. "Eu acompanhava e recolhia dos dados dos presos", explica.

Quase que diariamente Café Filho fazia pronunciamentos dos relatórios das visitas na tribuna da Câmara, denunciando os maus tratos aos presos. "Ele era o único representante do PSP do RN no Congresso", destaca o escritor, por telefone, de seu apartamento no Rio de Janeiro.

"Café Filho era muito indepen-



▶ **Murilo Melo Filho, jornalista e escritor: "Café Filho era muito independente"**

dente", ressalta o escritor. E essa independência também foi responsável por seu crescente destaque no Congresso. Tudo que ele falava na Câmara repercutia entre os deputados, nos jornais e virava comentários, frisa. Uma das marcas de Café Filho, retrata Murilo, era a tranquilidade e a simpatia. Depois que ele foi eleito vice-presidente e presidente, a relação entre os dois permaneceu.

Murilo Melo Filho esteve no centro da crise entre o presidente

Getúlio Vargas e o seu arqui-inimigo, jornalista Carlos Lacerda, por causa de sua amizade com Café. Ele lembra que no dia 11 de agosto, seis dias depois de ter sido vítima do atentado na Rua Toneleiros, em Copacabana, Lacerda lhe telefonou pedindo para intermediar um encontro com o vice-presidente.

Nessa época, Murilo trabalhava na Tribuna da Imprensa. Conta que, apesar da amizade, desde que ele tinha sido eleito vice-presidente não via Café. Relatou em intermediar o encontro, mas com a insistência de Lacerda, saiu da Tribuna e foi ao gabinete do conterrâneo no último andar do Ministério do Trabalho. Café estava reunido com o senador Dinarte Mariz, do RN, e senadores do Rio Grande do Sul e da Paraíba.

Murilo reporta que entrou no gabinete de Café Filho e deu o recado, pegando o vice-presidente de surpresa, que relutou mas acabou concordando em encontrar Lacerda. Este queria garantias de que ele assumiria, no caso de deposição de Getúlio. Café saiu do encontro disposto a convencer Getúlio a aceitar a proposta de dupla renúncia, dele e do presidente, que não aceitou.

LAÇOS DE FAMÍLIA

A família do advogado e ex-deputado Roberto Furtado, 80, teve ligação íntima com Café Filho. "Para mim, foi o político mais importante do Rio Grande do Norte no século 20", resume ele. Furtado lembra que Café Filho nunca foi advogado formado, apesar de ter atuado como rábula por muitos anos em Natal. Estudante do Colégio Atheneu, quando este ainda funcionava em um prédio na antiga Rua Junqueira Aires (hoje Câmara Cascudo), na Cidade Alta, o ex-presidente passou a advogar por acaso.

Café Filho costumava assistir às audiências do fórum criminal do Tribunal do Júri, no prédio da atual sede da Prefeitura. Tinha entre 17 e 18 anos, lembra Roberto Furtado. Certo dia, depois da aula no Atheneu, foi assistir a um julgamento de um homem condenado por assassinato.

O tal criminoso não tinha defensor e o juiz perguntou se alguém na audiência se candidatava a defendê-lo. De pronto, Café Filho se prontificou e o tal homem aca-



▶ **Roberto Furtado, advogado: Café foi político mais importante do RN**

bou sendo absolvido. O promotor do caso foi João Maria Furtado, pai de Roberto. A partir dali, os dois tornaram-se amigos.

São histórias como essas que acabaram modelando a personalidade de Café Filho como político de causas populares. "Ele tinha um espírito irrequieto, mas era um homem simples, tranqüilo e obstinado", descreve Roberto Furtado, que tinha apenas dois anos de idade quando os pais conheceram Café.

muito amigo dele", destaca. Por causa dessa proximidade, Café Filho confessou ao pai de Roberto Furtado que havia tido uma premonição quando criança de que chegaria a presidente do Brasil.

Tudo aconteceu no sítio Guajiru, em Ceará-Mirim, o engenho de açúcar do avô, onde Café costumava passar as férias escolares e morou por um tempo com os pais. Em um desses retornos a Natal, já como presidente, ele levou João Maria Furtado (juiz) e Eider Varela (deputado federal) ao sítio e lhes contou a premonição que havia se cumprido.

O irmão de Café Filho, o advogado Jessé Café, dividiu escritório com o pai de Roberto por muitos anos. "Era um liberal que sempre foi a mesma pessoa. E mesmo sendo vice de Getúlio, o presidente não tinha simpatia por ele", conta. Eram tão amigos que, em 1937, quando Getúlio Vargas deu um golpe instalando o Estado Novo, João Maria Furtado e todos os amigos de Café, então deputado federal, foram presos. Café fugiu e viveu no exílio na Argentina até 1945.



▶ **Ticiano Duarte, jornalista: um mês trágico para a política brasileira**

TRAGÉDIAS DE AGOSTO

O jornalista Ticiano Duarte, 81, recorda que agosto é um mês trágico para a política brasileira. Getúlio Vargas cometeu suicídio em 24 de agosto de 1954 e Jânio Quadros renunciou a Presidência no dia 21 desse mesmo mês em 1961.

Pelas vias do inesperado suicídio de Getúlio Vargas, Café Filho assumiu a presidência, destaca Ticiano Duarte, que é um especialista na vida do potiguar que chegou ao mais alto posto do país. Café Filho foi um homem de origem humilde. Há detalhes da trajetória de Café Filho pouco explorados pelos jornais e que a história dá pouca importância, como o fato de ele ter sido um defensor das classes menos favorecidas e um combatente político das oligarquias.

"Era um rábula (advogado sem formação acadêmica), jornalista e oposição ao governo", destaca Ticiano Duarte, que chegou a trabalhar na redação do Jornal de Natal, de Café Filho. Para Ticiano Duarte, o grande erro de Café Filho foi ter nomeado para seu ministério, militares e civis participantes da conspiração contra Getúlio.

"Foi um erro estratégico", opina. A pressão foi tão grande sobre o governo do novo

presidente que seu ministro da Justiça, o potiguar Miguel Seabra Fagundes, que havia sido consultor do presidente Dutra, deixou o cargo.

A honestidade de Café Filho foi uma marca indelével de sua vida pública, destaca Ticiano Duarte. Depois que ele deixou a presidência, ficou sem emprego e não tinha sequer um carro para andar. Vivia de forma simples com a mulher Jandira Fernandes Ferreira e um filho.

O governador da Guanabara, Carlos Lacerda, foi o único a ajudá-lo, nomeando-o ministro do Tribunal de Contas do Estado, o que lhe deu um rendimento até sua morte em 1970. Ticiano Duarte recorda que tinha 19 anos e era do Centro Estudantil Potiguar quando teve o único contato com Café Filho. Outra vez, o viu em um comício na Avenida Rio Branco, em 1947, em campanha para deputado federal.

Por suas posições progressistas, ligação com sindicatos e causas populares, o nome de Café Filho para vice-presidente da República sofreu resistência de setores conservadores, como a Liga Eleitoral Católica que, equivocadamente, o ligavam aos comunistas.



▶ **Fechado**
O Museu Café Filho, um sobrado na Rua da Conceição na Cidade Alta, onde morou o ex-presidente, está fechado desde 2011 para reforma e não há previsão de conclusão. Todo acervo com roupas, comendas, livros e objetos pessoais está sob a guarda do Departamento de História da UNP para catalogação. O NOVO JORNAL não foi autorizado a fazer fotos.



4ª VARA FEDERAL
Edital de Citação
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone (084) 235-7453/ Fax (084) 235-7461
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.00.04.000040-0/2014

O(A) Doutor(a) Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que por este fica CITADA o executado **LUCIANA FIRMINO GERALDO**, com o prazo de **20 (vinte) dias**, CPF/MF nº **062.775.484-84**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de **15 (quinze) dias**, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

Proc. nº - 0803639-80.2013.4.05.8400
Exequente: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA
Executado: LUCIANA FIRMINO GERALDO
Débito: R\$ 38.957,97 (atualizada até 07/11/2014)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 18 de agosto de 2014. Eu, Maria Núbia A. de Araújo (_____), Supervisora, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4ª VARA FEDERAL
Edital de Citação
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone (084) 235-7453/ Fax (084) 235-7461
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.0004.000027-5/2014

O(A) Doutor(a) **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO **MARCAL DE SIQUEIRA BARBALHO CAMPOS JUNIOR**, com o prazo de **20 (vinte) dias**, o executado, CPF/MF nº **968.732.994-72**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE - PROCEDIMENTO ESPECIAL DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA

Proc. nº - 0804271-09.2013.4.05.8400
Exequente: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA
Executado: MARCAL DE SIQUEIRA BARBALHO CAMPOS JUNIOR,
Débito: R\$ 39.897,66 (atualizado até 27/12/2013)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 12 de agosto de 2014. Eu, Maria Núbia Almeida de Araújo (_____), Supervisora, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA - Juiz(a) Federal da 4ª Vara



4ª VARA FEDERAL
Edital de Citação
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
Fone (084) 235-7453/ Fax (084) 235-7461
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL.00.04.000036-4/2014

O(A) Doutor(a) **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADOS **NILTON CARNEIRO DA CUNHA ME** e seu representante e co-devedor: **NILTON CARNEIRO DA CUNHA**, com o prazo de **20 (vinte) dias**, o(a) réu(é), CNPJ/CPF nº **08.228.884/0001-48** e **108.678.054-04**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, após o escoamento do prazo deste edital, pagar a quantia abaixo discriminada, cientificando-lhe de que em igual prazo poderá opor embargos.

REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE - PROCEDIMENTO ESPECIAL DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA

Proc. nº - 0804202-74.2013.4.05.8400
Exequente: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA
Executado: PEDRO BRAZIL LOD PEDRO BRAZIL LOD
Débito: R\$ 137.168,74 (atualizado até 20/12/2014)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 12 de agosto de 2014. Eu, Maria Núbia Almeida de Araújo (_____), Técnico Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz(a) Federal da 4ª Vara



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CONFINAMENTO ALÉM DAS GRADES

/ JUSTIÇA / DENTRO DE UM SISTEMA CARCERÁRIO PERVERSO E DESUMANO, OS PRESIDIÁRIOS ESTRANGEIROS SOFREM AINDA MAIS SEM O APOIO DO FAMÍLIA E DA EMBAIXADA DE SEUS PAÍSES; ATUALMENTE, NOVE DELES CUMPREM PENA EM UNIDADES DO RN, A MAIORIA POR TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS

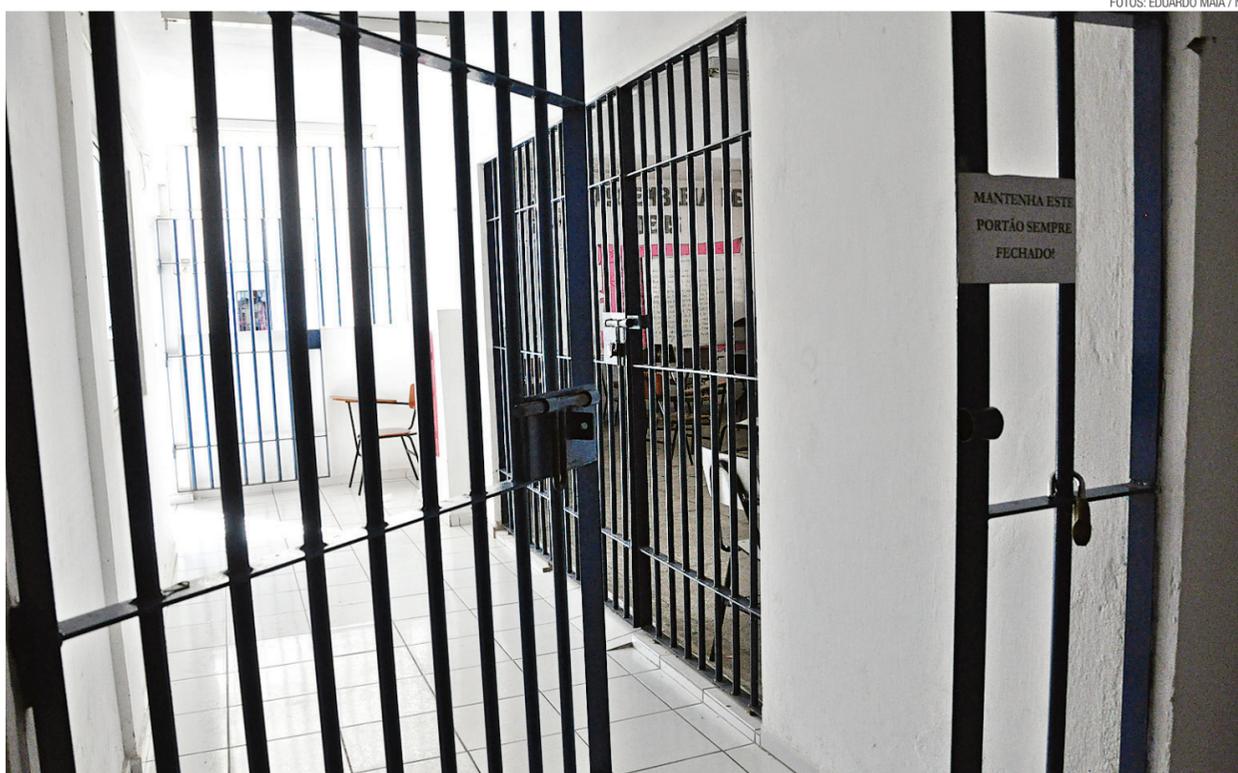
SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

É DELICADA A situação dos estrangeiros presos no Rio Grande do Norte. Sem assistência diplomática, judicial e de saúde, eles vivem a angústia de estar longe dos familiares e da pátria. De 2008 a julho deste ano, 47 estrangeiros foram presos. A maioria, por tráfico internacional de drogas. Apenas nove, hoje, cumprem pena por condenação em prisões do Estado e destes só quatro no regime fechado.

Africanos, búlgaros, espanhóis, franceses, gregos, holandeses, poloneses, portugueses, romenos, entre outros detidos em flagrantes delitos, aguardam a progressão judicial da pena com a esperança de cumprirem o resto da condenação mais próximos da família.

O titular da Vara de Execuções Penais de Natal, juiz Henrique Baltazar dos Santos, explica que alguns países firmaram tratado de extradição com o Brasil, o que permite que o preso ou a presa cumpra o resto da pena de condenação em seu país de origem. Aqueles sem tratado de extradição, porém, acabam ficando sem assistência da embaixada, consulado e familiares.

"Quando se tem tratado, é mais fácil resolver a extradição", afirma o juiz, ressaltando que a negociação é feita diretamente entre os ministérios da Justiça e das Relações Exteriores. Henrique Baltazar explica que a matéria é complexa porque alguns países, no caso dos condenados por tráfico de drogas, tratam a questão como pena capital, ou seja, crime



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Quase cinquenta estrangeiros foram presos no Rio Grande do Norte nos últimos seis anos; hoje apenas quatro deles cumprem pena no regime fechado

de pena de morte. É o caso de nações muçulmanas como Filipinas, Tailândia, Malásia e Cingapura.

Um dos grandes problemas apontados pelo juiz é que os presidiários estrangeiros estão encarcerados sem comunicação e sem um serviço que trate de forma exclusiva a situação deles. Inglês, francês, espanhol, africano, grego, surinamês, alemão, holandês, búlgaro e outras línguas fazem parte da babel de idiomas nas prisões de Na-

tal. Segundo o juiz, apesar das barreiras, sempre é possível encontrar uma forma de comunicação.

Nada é fácil para a população estrangeira nos cárceres potiguares. Por incrível que pareça, os problemas aumentam quando há progressão de regime, sistema onde, por mérito subjetivo do juiz, os condenados passam a ter direitos como o regime semiaberto (passam o dia fora e retornam à noite) ou aberto. "Os estrangeiros, quando estão fora dos presi-

dios, não conseguem mais trabalhar porque não tem visto de trabalho no Brasil", atesta Henrique Baltazar. São raros os que conseguem essa proeza.

Grande parte, quando tem a progressão de regime, foge. Vai embora porque consegue dinheiro com a família, atravessa as fronteiras com Bolívia ou Paraguai e volta de avião para seu país porque não pode fazer isso no Brasil, explica Henrique Baltazar. Uma filipina beneficiada com o regime semia-

berto, por exemplo, desapareceu.

O RN não tem muitos presos estrangeiros, contabiliza o juiz, ressaltando que, nos casos de tráfico de drogas, o aeroporto é a maior porta de entrada de entorpecentes no Estado. Entre aqueles que estão encarcerados hoje nas penitenciárias estaduais, a maioria foi condenada pela Justiça Federal por tráfico internacional de drogas. Também tem casos de presos da máfia italiana.

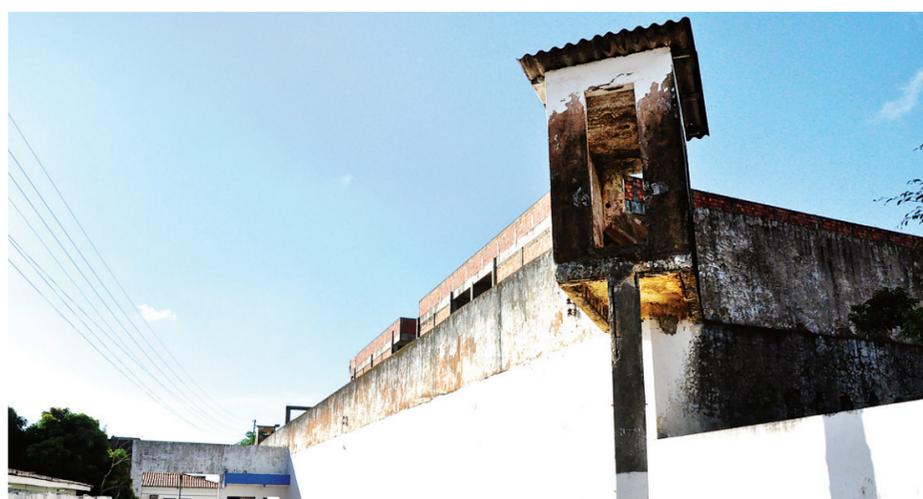
LUGARES INÓSPITOS

No geral, prisão em Natal, no Rio Grande do Norte e no Brasil é um lugar inóspito e para os estrangeiros é ainda mais complicado. Para quem tem problemas de saúde, então, as coisas sempre podem ficar pior. Pela experiência do juiz Henrique Baltazar, os problemas de saúde são justamente as razões que levam muitos a cometerem crimes tipificados como tráfico de drogas.

Pela necessidade financeira acabam se convencendo que a forma mais rápida de ganhar dinheiro para o tratamento de saúde é se submeter a transportar drogas de um país para outro. São as chamadas "mulas", que muitas vezes transportam drogas no próprio corpo. Alguns chegam ao extremo de colocar em orifícios, ingerir droga encapsulada ou em forma de pacote embrulhada com plásticos, colocando em risco à vida.

"Temos alguns com problemas de saúde e que têm dificuldade para tratar a doença. Não temos o que fazer. Nosso sistema de saúde é muito ruim e por isso eles não conseguem ter um tratamento adequado e a gente não consegue fazer nada por eles", admite o juiz.

Uma das medidas que estão dando certo e que foi adotada alguns meses atrás na Vara de Execuções Penais, diz o juiz, é autorizar a saída do país logo que o pre-



▶ Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte sofre com problemas estruturais

so consegue atingir o livramento condicional. De acordo com o Código Penal, esse benefício é para quem cumpriu mais de um terço da pena e não for reincidente em crime doloso e tiver bons antecedentes; ou ainda tiver cumprido mais da metade da pena se for reincidente em crime doloso.

No livramento condicional, o preso fica solto com algumas condições a serem cumpridas até a data que seria natural da pena. "A única condição é que ele não volte ao Brasil até o término da pena

que teria de cumprir", explica Henrique Baltazar.

O grande problema são aqueles que não têm direito ao livramento condicional. Aí, o caso fica sem solução. Sem dizer números, Henrique Baltazar esclarece que estão em andamento saídas para alguns desses casos. "De vez em quando é feito pedido ao Ministério da Justiça para expulsão destes presos estrangeiros mesmo sem o país ter tratado (de extradição) com o Brasil. Sair de vez sem cumprir o resto da pena", revela.

Na verdade, o que é preciso, sugeriu o juiz, é o Brasil ampliar o número de países com tratado. "O problema penitenciário no Brasil quase sempre termina no governo federal, que só tem discurso e não tem ações", critica Baltazar. "Não seria tão difícil o governo federal resolver. Teria que fazer tratados com diversos países do mundo", complementa. Dessa forma, crê o juiz, os estrangeiros que estão no Brasil seriam enviados para seu país, no tempo que a lei permite, para cumprir a pena lá.

BUROCRACIA PARA TRATADOS DE EXTRADIÇÃO

De acordo com o Ministério da Justiça, o Brasil tem tratados de extradição em vigor com 26 países, além de acordo que vigoram entre os integrantes do Mercosul e membros da Comunidade de Países de Língua Espanhola. Muitos dos que estão no sistema prisional do RN não têm tratado de extradição, como Grécia, Alemanha, Áustria, Holanda, Polónia, países africanos, Bulgária, por exemplo.

A burocracia é grande. Os juízes de execuções penais entram em contato com o Ministério da Justiça, que faz contato com os países para o preso ser extraditado e cumprir o resto da pena no país de origem. "E demora", resume o juiz.

Na Vara de Execuções Penais, Henrique Baltazar conta que desde 2010 não mais recebeu autorização para extradição. "Até agora todas as autorizações pedidas foram de expulsão, que é discutível", sublinha. O discutível, explica, é porque quem tem uma pena de quinze, vinte anos no Brasil, por exemplo, cumpre um ano e o governo manda de volta para seu país e lá, ele vai ficar livre sem pagar por seu crime. Nesse rol há gente perigosa, envolvida com máfia.

Entre esses casos está o de Paolo Quaranta, preso em 2005 sob acusação de tráfico de mulheres na boate Ilha da Fantasia, em Ponta Negra. Ele foi preso na Operação Corona, da Polícia Federal no RN, que deteve seis italianos e oito brasileiros. O nome da Operação é referência à máfia italiana Unitá Corona, especializada em casas de prostituição.

Quaranta, lembra Henrique Baltazar, pegou mais de 40 anos de condenação e o juiz de Nísia Floresta o beneficiou com a expulsão. Cumpriu somente dois anos de prisão. Baltazar diz ter feito três expulsões humanitárias de presos em estado terminal de câncer porque faltava pouco para o final da pena. Cita o caso de um espanhol com câncer e uma polonesa com aids. Também já negou a expulsão de um condenado com pena de muitos anos.

Ele agora tenta a expulsão humanitária de Páscoa Otilia Bila, presa em agosto de 2012 no aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, tentando embarcar para Portugal com 2.568g de cocaína. O NOVO JORNAL tentou falar com Páscoa Otilia Bila, no presídio feminino do Complexo João Chaves, na zona norte, mas ela não quis dar entrevista. Ela é diabética, já perdeu parte de um pé e, mesmo no semiaberto, permanece no presídio porque não tem como se tratar fora nem emprego.

"Estou tentando ver se consigo a expulsão humanitária para ela ir embora", diz o juiz. O problema dela é que o juiz já tentou e não consegue contato com a Embaixada da República do Níger (África Ocidental) no Brasil e ela mesma fez tentativas sem sucesso. A realidade é que tem países que não querem e não têm o menor interesse de ter os presos de volta, explica. Europeus, com políticas humanitárias mais expressivas, são os países que têm maior interesse em acompanhar a situação de seus presos e levá-los de volta.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ▶

NEY DOUGLAS / NJ



O PROBLEMA PENITENCIÁRIO NO BRASIL QUASE SEMPRE TERMINA NO GOVERNO FEDERAL, QUE SÓ TEM DISCURSO E NÃO TEM AÇÕES"

Henrique Baltazar dos Santos,
Juiz da Vara de Execuções Penais de Natal

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

O DRAMA DE OTILIA NO PRESÍDIO FEMININO

A diretora do Complexo Penal João Chaves, o presídio feminino da Zona Norte de Natal, Hindiane Saires Araújo de Medeiros, informa que atualmente não há prisioneira cumprindo regime fechado. Segundo ela, no local ficam apenas as sentenciadas. Como atualmente só há presas no regime semiaberto, elas cumprem o dever de se apresentar à noite. A exceção é Páscoa Otilia Bila, que apesar de estar no semiaberto por tráfico de drogas continua no presídio porque não tem onde ficar. Desde 11 de junho de 2013 que conseguiu a progressão.

O caso de Páscoa Otilia Bila é desses de difícil solução. Por causa da diabetes ficou hospitalizada, perdeu parte de um dos pés. Com cerca de 50 anos, a mulher não tem documentação, contato algum com a família ou a Embaixada de seu país. Tem apenas cópia do passaporte. Vive em completo isolamento e sobrevive graças a ajuda de agentes penitenciários.



▶ Complexo Penal João Chaves, o presídio feminino da Zona Norte de Natal



▶ Hindiane Saires Araújo de Medeiros, diretora do Complexo Penal João Chaves: atualmente só há presas estrangeiras no regime semiaberto



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

UM SISTEMA PERVERSO, DIZ VICE-PRESIDENTE DA OAB

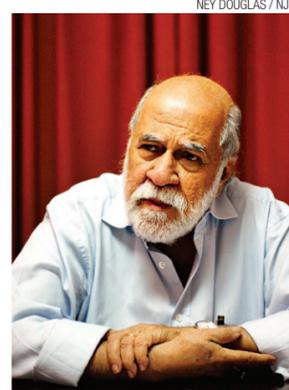
O vice-presidente da OAB, Marcos Guerra, especialista em direito internacional, condena o sistema penitenciário brasileiro. "O preso no sistema penitenciário brasileiro é desrespeitado em sua dignidade independentemente de ser estrangeiro ou nacional. Isso é o mais grave".

Diante da situação de precariedade, há juizes com maior lucidez que autorizam a prisão domiciliar porque têm a consciência de que sistema carcerário atual não respeita o mínimo da dignidade humana do prisioneiro, estrangeiro ou nacional, analisa Marcos Guerra.

Presos estrangeiros sofrem com o agravante de não terem a presença da família para dar apoio, assinala o vice-presidente da OAB. Esse apoio não é só moral. Em visitas da OAB ao Centro de Detenção Provisória da Ribeira, reporta, encontrou-se preso em véspera de morrer de inanição por falta de alimentação.

"Ou com outros problemas, de pele, por falta de higiene, de sabonete, toalha limpa. São coisas mínimas que as famílias dos brasileiros asseguram, mas um estrangeiro sozinho aqui, não tem ninguém para olhar para ele, além do consulado que faz o que pode ou de um ou outro amigo", compara.

A situação carcerária é dramática para todos e acrescenta os dramas da consequência de isolamento para o estrangeiro. "O dramático é que nós temos que resolver a situação de todo mundo. E é totalmente incoerente porque



▶ Marcos Guerra, vice-presidente da OAB: discurso dos governos não bate com a realidade das prisões

o discurso dos governos não bate com a realidade das prisões e nem o gasto feito no setor", critica Marcos Guerra.

Segundo ele, gasta-se mais com prisioneiro de que com aluno do ensino fundamental. Mais com a construção de cadeia que com construção de escola. Marcos Guerra resalta que enquanto os políticos não refletirem sobre um programa de governo que corresponda ao século 21, o país vai continuar com prisões que confundem castigo físico com privação de liberdade. "Objetivo da prisão é privação de liberdade, não é atacar dignidade e nem a possibilidade de vida dos prisioneiros", sublinha.

Dados do Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Justiça e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) revelaram em 2011 que os presos estaduais custam em média R\$ 21 mil por ano, nove vezes mais que o custo de um aluno da rede estadual de ensino médio, que era de R\$ 2,3 mil. Um detento federal custava R\$ 3.312,00 por mês enquanto um estudante universitário, R\$ 1.498,00.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

ELEIÇÕES

Amanhã (25), acontecem as eleições de conselheiros, efetivo e suplente, para a Gestão 2014-2019 do Conselho Federal de Medicina - CFM. Serão eleitos 02 Conselheiros, sendo 01 titular e 01 suplente, que terão o mandato iniciado no dia 1º de outubro de 2014 e findado em 30 de setembro de 2019. O médico pode votar na sede do Cremern, das 8h às 20h; e na delegacia do Cremern em Mossoró. O voto é obrigatório para os médicos em pleno gozo dos direitos profissionais. Mais informações podem ser acessadas no site da entidade www.cremern.cfm.org.br

ELEIÇÕES II

A Associação Médica convoca os associados em dia com suas contribuições associativas para eleições da Nova Diretoria da AMRN e AMB - Triênio 2014/2017, a realizar-se durante o dia 28 de agosto (quinta-feira). O médico pode votar das 08h às 18h00, na sede da Associação Médica do RN, situada na Av. Hermes da Fonseca, 1396, Tirol.

REUNIÃO

Acontece amanhã (25), às 16h, a primeira da série de 10 reuniões entre comissão de negociação do SINMED RN e secretário de saúde do município de Natal, Cipriano Maia. Segundo o acordado em audiência de conciliação ocorrida no TJRN, no último dia 13, as partes se reunirão todas as semanas, até o fim de outubro, a fim de discutir um plano para a implantação da carreira médica em Natal. Em contrapartida os médicos devem continuar atendendo segundo a escala de produtividade até que o plano seja finalizado e enviado para a câmara.

INSALUBRIDADE E GRATIFICAÇÃO

O médico do município de Natal que não recebe algum adicional que tem direito, e ainda não informou ao SINMED RN, deve realizá-lo de forma urgente. Um dos pontos acordados com o secretário de saúde é que será dada prioridade para a resolução dos pedidos empacados devido à burocracia. Uma lista dos médicos que já haviam informado os problemas ao SINMED no mês de março foi novamente entregue, perante o juiz, com o comprometimento do secretário de pleitear a resolução da demora junto à secretaria responsável e agilizar o início dos pagamentos. Os médicos devem informar nome, matrícula, gratificação que não recebe, adicional que não recebe e o local de trabalho.

ASSEMBLEIA

A greve dos médicos de Natal acabou, mas a luta por melhores condições de trabalho continua. Amanhã (25), acontece a assembleia dos médicos de Natal às 19h30, no auditório do Sinmed RN. O objetivo é apresentar os caminhos apontados após a primeira reunião com secretário de saúde, dentro das premissas sugeridas pelo juiz do TJRN: planejar a estruturação de uma nova carreira específica para médicos, determinar uma nova logística para pagamento de gratificações associada à jornada diferenciada de trabalho. Os médicos devem avaliar as propostas e programar os próximos passos do movimento de negociação.

MOSSORÓ

Os Anestesiologistas de Mossoró continuam com a paralisação iniciada no último dia 15. A categoria reivindica o pagamento dos plantões e melhores condições de trabalho. De acordo com Ronaldo Fixina, da Clínica de Anestesiologia de Mossoró, a Prefeitura fez o pagamento parcial. Foram pagos três meses de atraso em relação à produção do Sistema Único de Saúde (SUS), referentes às anestésias realizadas no Centro de Oncologia, Hospital Wilson Rosado e Casa de Saúde Dix-sept Rosado (CSDR). O que não foi suficiente para os médicos desistirem da paralisação dos serviços.

CONTRATO

Ainda há pendente a renovação do contrato vencido em julho, o pagamento do mês de julho dos plantões na CSDR, e a produção de maio, junho e julho de todos os hospitais. "A Prefeitura não dá satisfação", diz Fixina. A Casa de Saúde Dix-sept Rosado está sendo investigada por má gestão de recursos e uma ação do Ministério Público apreendeu documentos no último dia 20.

NOVOS MÉDICOS

Nesta última sexta-feira (22), o Conselho Regional de Medicina realizou a cerimônia de entrega dos documentos profissionais aos novos médicos do Estado, a cerimônia aconteceu em hotel da Via Costeira. Ao todo, 130 carteiras que validam o exercício da profissão foram emitidas e entregues aos alunos recém-formados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Potiguar (UnP), e outras universidades. O SINMED RN parabeniza os novos profissionais.

SABATINA

Está marcada para o próximo dia 8 a sabatina com os candidatos ao Governo do RN Robinson Faria e Henrique Alves. O evento é organizado pelo SINMED e SOERN e acontecerá no auditório da CDL Natal. As perguntas do público serão realizadas por meio do mediador e os Sindicatos iniciarão as rodadas de questionamentos. As regras e mais detalhes serão divulgadas em breve no site do SINMED RN.

ASSU

A UFERSA e a Prefeitura Municipal do Assu promovem amanhã (25), no Cine Teatro Pedro Amorim, encontro que irá apresentar as propostas curriculares para o curso de Medicina que será implantado em Assu. Na oportunidade também haverá divulgação sobre a primeira etapa de concursos para os profissionais que desejem ingressar na unidade. O campus que será construído em Assu terá sua atividade vocacionada a cursos na Área de Ciências da Saúde, iniciando seu funcionamento com 60 vagas para o curso de Medicina, já aprovado pelo Ministério da Educação através do Plano de Expansão do Ensino Médico. De acordo com o cronograma do projeto, a primeira turma de graduandos em Medicina na Ufersa Assu deverá ingressar em 2016 com 30 alunos.

Saiba mais

No final deste mês, o Conselho Nacional de Justiça, por meio do Departamento de Monitoramento e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), deve realizar reunião com embaixadas de todos os países da Europa para debater a situação dos presos estrangeiros no Brasil.

A decisão foi tomada depois de reunião do DMF com o embaixador da Bulgária, Valeri Yotov e o presidente do Instituto Liberty, ONG parceira do CNJ na ressocialização de presos e ex-detentos, entre estes estrangeiros. Em setembro, o CNJ vai realizar visita ao presídio de Itajai, em São Paulo, que concentra a maior população carcerária do Brasil com mais de mil estrangeiros.

Estatuto dos estrangeiros

O Estatuto dos Estrangeiros, lei 3 Lei nº 6.815/1980 que define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, não dá segurança e tem que ser mudado, critica Marcos Guerra. Os presos, quando cumprem pena ou saem para o semiaberto, na maioria das vezes não consegue emprego porque não tem documentação. "Sem endereço, documento, sem emprego. Como é que vai ficar?", indaga. Em maio deste ano, o Conselho Nacional de Migração conseguiu documentar o estrangeiro que esteja preso. Um passo mas não o suficiente porque falta trabalho para quem passou para o regime aberto e semiaberto.

A tendência do Direito Brasileiro e do Internacional é facilitar que o estrangeiro possa cumprir pena no país dele, perto da família dele. "Uma das funções da prisão é favorecer a ressocialização e poderia ser um primeiro ponto para aliviar a situação dos estrangeiros", comenta.

MISSA DE 30º DIA

Eng. Romeu Gomes Soares



Os familiares do Eng. Romeu Gomes Soares, esposa (Socorro Soares), filhos (Hermann, João Batista e Napoleão Neto); e netos (Hugo Leonardo, João Felipe e Camilly Stefany), convidam parentes e amigos para participarem da missa de 30º dia, que acontecerá **Terça-feira (26/08/14), às 18hs, na Capela São Judas Tadeu**, localizada na rua Otávio Lamartine, Petrópolis.

Antecipadamente, agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

★ 31.01.1933 † 26.07.2014

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

CURSOS:

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.

f/FacMauriciodeNassau @FNassau

WWW.UNINASSAU.EDU.BR

posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br

Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800



Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

Presos pela Polícia Federal no RN

2008

- ▶ 01 romeno
- ▶ 02 alemães
- ▶ 03 espanhóis
- ▶ 02 portugueses
- ▶ 01 holandês
- ▶ 01 austríaco
- ▶ 04 africanos
- ▶ Total 14

2009

- ▶ 03 poloneses
- ▶ 03 africanos
- ▶ 01 malaio
- ▶ 04 romenos
- ▶ 01 português
- ▶ 02 holandeses
- ▶ 01 sueca
- ▶ 02 espanhóis
- ▶ Total 17

2010

- ▶ 01 africana
- ▶ 02 espanhóis
- ▶ Total 03

2011

- ▶ 02 búlgaros
- ▶ 01 africano
- ▶ 01 suriname (mulher)
- ▶ 01 francesa
- ▶ 01 alemão
- ▶ 01 holandês
- ▶ Total 07

2012

- ▶ 01 africana
- ▶ 01 francês
- ▶ Total 02

2013

- ▶ 01 caboverdense

2014

- ▶ 02 gregos (casal)
- ▶ 01 português
- ▶ Total 03

Total geral 47

▶ Número de presos estrangeiros que cumprem pena hoje no sistema penitenciário do RN: 9

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

BONITA, INTELIGENTE, ATLETA e empresária. Bruna Moura, 24, é o resumo da geração "Y", aquela que cresceu e se desenvolveu em tempos de avanço tecnológico e prosperidade econômica. Por trás dos traços delicados, está uma mulher decidida e ousada que em 45 dias, em 2013, abriu duas lojas da franquia de roupas esportivas Track&Field em Natal, nos dois principais shoppings da cidade.

Hoje Bruna Moura estará na coordenação da segunda etapa da Track&Field Run Series Natal Shopping com largada marcada pontualmente para as 7h. Muito antes disso, ela já estará de pé e, apesar de gostar de correr, vai reservar as energias para a meia maratona do Rio de Janeiro no dia 31 de agosto.

A empresária faz parte do universo pesquisado pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM) que divulgou pesquisa recente onde se constatou que no Brasil 49% dos empreendedores são do sexo feminino, o que mostra uma paridade com os 51% dos homens que comandam negócios iniciais (em funcionamento até três anos e meio).

O preâmbulo acima é só para situar quem é a moça que consegue aliar a rotina empresarial com atividades saudáveis, como cuidar do corpo. "Sou meio precoce", suspira Bruna Moura. O meio termo, no seu caso, não funciona; ela é totalmente precoce. Seu ritmo de vida, acelerado, vem desde a infância, na vizinha João Pessoa, onde mora com os pais.

Bruna Moura veio parar em Natal por acaso. Depois de garantir a franquia da Track&Field em João Pessoa pressionou, no bom sentido da palavra, os donos da marca. Caso eles tivessem planos para Natal podiam contar com ela. Isso aconteceu em março de 2012 e dois anos depois, ela já tem três lojas da marca.

Pouco tempo se passou e os donos da marca pediram auxílio a Bruna Moura para encontrar um franqueado por aqui. Fizeram entrevistas e depois de muita avaliação, nenhum dos que os procuraram na capital potiguar se encaixaram no perfil exigido. Resultado, convidaram a paraibana, que de início se assustou com o desafio de abrir duas lojas em Natal.

"Foram apenas 45 dias de obras para as duas lojas (Natal Shopping e Midway Mall)", contou a moça irrequieta. "Sou movida a desafios". E disso, todos na família sabem. O pai, dono do Sistema Correio de Comunicação, da Paraíba, e a mãe arquiteta, ambos empresários, sempre apoiaram e foram decisivos nas escolhas da filha.

O tino para os negócios vem da infância. Ela contou que ainda criança pegou algumas peças de roupa e foi para a calçada de casa vendê-las. Aos dez anos, já empreendia. Vendia brigadeiro, adesivos e tudo que era possível na escola.

Ainda pequena, nas férias, a mãe a levava junto com os irmãos para dentro das empresas da família, uma forma de mostrar pelo lado de dentro como funcionavam os negócios. Passou pelos setores de controladoria, tesouraria, faturamento, cobrança, contabilidade, departamento de pessoal e marketing, isso desde os 17 anos. Depois de concluir o ensino médio aos 16 anos, entrou para administração de empresas e aos 21 anos, já diplomada, abriu seu próprio negócio.

Dos cinco irmãos, ela é a única que resolveu montar sua própria empresa, apesar de ainda trabalhar na superintendência do Sistema de Comunicação, no setor de novos projetos. Ao longo de quatro anos nas empresas dos pais, aprendeu muito mais e quis voar com as próprias asas.

Ainda aos 17 anos se candidatou e ganhou a eleição para síndica do prédio onde mora. Também trabalhou na administração da lavanderia da mãe. No melhor estilo "se vira nos trinta" e "tudo ao mesmo tempo agora", Bruna, cujo pai, Roberto Cavalcanti, é também senador pela Paraíba, disse que ele foi fundamental para a entrada dela na franquia da Track&Field. Chegou a acompanhá-la à reunião com os donos da franquia, mas a palavra final para selar o negócio, frisa, foi dela.

BRUNA, MOVIDA A DESAFIOS

/ NEGÓCIOS / HERDEIRA DE UM GRUPO DE COMUNICAÇÃO NA PARAÍBA E AMANTE DOS ESPORTES, A EMPRESÁRIA BRUNA MOURA DESCOBRE NATAL

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Aos 24 anos, a administradora de empresas Bruna Moura investe em lojas de moda fitness em Natal e promove corridas de rua

UMA VISÃO DO MERCADO

A economia, de maneira geral, está um pouco abalado até mesmo pela crise no cenário internacional, na opinião da empresária Bruna Moura. "Mesmo assim, a gente tem que ser otimista, tem que ir atrás".

Apesar de ser filha de senador, ela prefere ser genérica. Quando o assunto é política. Deixou escapar que acreditava muito em Eduardo Campos, o candidato do PSB que morreu há quase duas semanas em uma acidente de avião. Sua família tinha proximidade com ele. Para as próximas eleições espera que os resultados reflitam mudanças para melhorar o país de uma forma geral.



QUERIA QUE O DIA TIVESSE 42 HORAS; ACHO QUE A COISA MELHOR QUE EXISTE É SABER ADMINISTRAR O TEMPO"

Bruna Moura
Empresária



RELAÇÃO COM NATAL

Bruna Moura não tem dia certo nem horário para visitar as lojas em Natal. Em média, vem duas vezes por semana à cidade. Depois de praticamente viver exclusivamente no comando dos negócios, aos poucos começa a ter vida social na cidade que, segundo ela, segue a mesma tendência mundial do interesse pela prática de esporte e consumo de produtos fitness.

Mercado, negócios, administração da empresa e de pessoas (20 estão sob o seu comando) e Bruna ainda diz que leva uma vida normal. "Queria que o dia tivesse 42 horas", confessou diante de tantas atribuições. Mesmo assim não se queixa e diz que lidar com o tempo é só mais uma forma de administrá-lo. "A coisa melhor que existe é saber administrar o tempo".

Para a empresária, a maioria das pessoas perde muito tempo com atividades sem interesse, como ficar de direito na internet. O noivo sabe de seu prazer pelos negócios desde os tempos de namoro. "Ele não reclama, compreende", ressalta.

Com tanta responsabilidade, a menina que jogou bola nas ruas pacatas de João Pessoa quando criança conta que, no tempo que pode ser chamado de lazer, gosta de se encontrar com as amigas e ir a shows, mas a vida noturna não é seu forte, como é comum em jovens de sua idade. Gosta de ler ficção, para se desligar do mundo real, e da rotina diária. E ler jornal é um dever de casa, já que o pai é proprietário de um jornal. O tempo de revistas é somente no final de semana. No cinema, é eclética. Gosta de ficção, drama e comédia.

O lado atleta, de corredora - que faz pilates -, e da jovem mulher de negócios tem uma explicação astral. "Sou de gêmeos, por isso tenho esses dois lados", resumiu a moça que morou em Barcelona (Espanha) e em Boston (Estados Unidos).

Uma das vantagens da mulher empreendedora sobre os homens, segundo ela, é a dedicação aos negócios. "Eu quero sempre crescer. Às vezes, meu pai diz: Bruna, calma", sublinhou.

A Corrida

A segunda etapa da corrida Track&Field Run Series Natal Shopping, hoje em Natal, terá largada às 7h, impreterivelmente, explicou a coordenadora do evento, Bruna Moura. O percurso será diferente do primeiro. A saída permanece na Avenida Brancas Dunas, em Candelária, e segue pela Avenida da Integração em direção ao prolongamento da Prudente de Moraes.

De acordo com a organizadora, o novo roteiro tem mais espaço, além de contar com a vista do Parque da Cidade, unindo natureza e esporte. Outro diferencial é a organização e estrutura para os participantes, que vão contar com vários pontos de hidratação durante o percurso. Ao final, será oferecido um buffet de frutas, sucos energéticos e espaço para massagem.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

AMOR DE MAR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ENTRE TODOS OS mistérios que cabem no mar, Pedro descobriu justamente o mais perigoso deles: o amor. Ainda inexperiente nesse campo, o jovem se vê completamente fisgado pelo marinheiro Johnny, quando os dois se conhecem, ocasionalmente, em uma festa e iniciam uma relação avassaladora. A história completa poderá ser conferida em detalhes hoje, às 19h, no Ateliê de Flávio Freitas, com o lançamento do curta metragem "Sailor".

O filme é a primeira ficção do jovem estudante de Rádio e TV na UFRN, Victor Ciriaco, 20, que venceu três prêmios no Goiamum Audiovisual 2013, com seu trabalho de estreia, o documentário "Abraço de Maré", incluindo a categoria de Melhor Filme, cujo prêmio foi justamente receber o suporte necessário para criar outro filme: "Sailor".

A ideia do romance entre Pedro e Johnny surgiu em janeiro, enquanto Victor voltava de um festival de cinema fora do estado e estava ouvindo a faixa "Surabaya Johnny", texto de Bertold Brecht e Kurt Weill, musicado por Thiago Petit, em seu mais recente álbum "Estrela Decadente". "Dezesseis anos só eu tinha, e pra longe você me levou. E dizendo que a sorte era minha, a lua você me jurou. Perguntei como você vivia, e do mar você não me falou", diz a letra rancorosa.

"Eu estava voltando de um festival e aí pensei que essa música poderia render um roteiro... isso foi logo no começo do ano, em janeiro", conta Victor sobre o filme rodado em um final de semana, no mês de maio, pelo Coletivo Caboré Audiovisual (do qual ele faz parte), em parceria com a produtora Mangue Filmes, que entrou no projeto graças ao prêmio obtido no Festival Goiamum do ano passado.

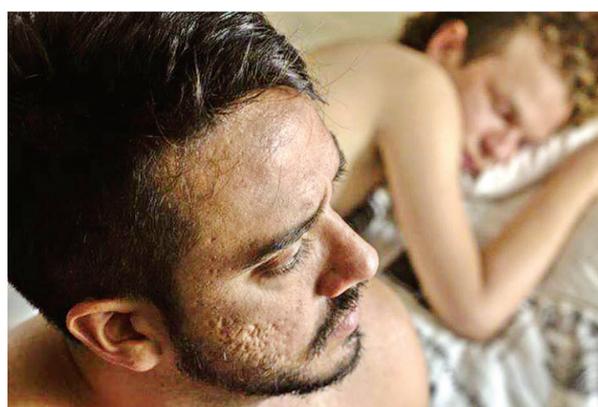
"O roteiro na verdade é bem simples. A gente tava pensando nas cenas de forma leve para que elas pudessem respirar na tela. Acabou ficando com 13 minutos e alguns segundos, mas não tínhamos em mente nem mesmo essa duração", complementa sobre "Sailor", título criado ocasionalmente, também pelo fato de a palavra significar "marujo" em inglês.

"É a história de amor entre um menino ingênuo, e esse cara que vem de longe. Enquanto eu estava escrevendo o roteiro, conheci Pedro Fasano, que vive o Pedro no filme, e achei ele muito parecido com o que eu imaginava. Já o Dudu Galvão, que faz parte dos Clowns de Shakespeare, e vive o Johnny, foi uma indicação de uma amiga", comenta a respeito da escolha do elenco.

A expectativa agora é que "Sailor" circule por diversos festivais do país, e se saia tão bem quanto o primeiro trabalho de Victor, "Abraço de Maré", que até o momento coleciona 13 prêmios de diferentes estados brasileiros. "Muito embora Sailor tenha surgido a partir do prêmio do Goiamum, a gente tem a liberdade de inscrever o filme em outros festivais, e já estamos fazendo isso, muito embora a demanda de festivais seja maior no primeiro semestre", considera.

Sailor envolveu cerca de 20 pessoas do audiovisual potiguar e ainda conta com uma música inédita composta especialmente para a trilha, cujo título é o mesmo do filme e recebe a voz/letra de Pipa Dantas, em parceria com Adriano Sudário e Vitória Real.

/ CINEMA / JOVEM CINEASTA GANHADOR DE TRÊS PRÊMIOS NO GOIAMUM AUDIOVISUAL DO ANO PASSADO LANÇA NESTE DOMINGO SEU PRIMEIRO CURTA METRAGEM DE FICÇÃO



► Curta metragem "Sailor" conta a história da relação avassaladora entre Pedro e Johnny



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ABRAÇO DE MARÉ

Por morar na zona norte da cidade, e passar com frequência pela Ponte de Igapó, Victor sempre guardou o desejo de saber a história dos moradores de uma pequena casa que fica a margem da ponte, "no meio do nada".

"Acho que não só eu, mas todo mundo que passa pela ponte sempre se perguntou como aquelas pessoas conseguiam viver naquela pequena casinha que fica ilhada quando a maré sobe", conta sobre o roteiro que só foi sair do papel, quando Victor participou de uma oficina com o cineasta André da Costa Pinto.

"Ele gostou bastante dessa ideia e resolveu nos ajudar, então a gente conseguiu tirar o roteiro do papel. Começamos a visitar aquela casinha frequentemente, e somente depois que todo mundo começou a se sentir a vontade é que a gente começou a gravar", detalha.

O que inicialmente seria um documentário sobre as dificuldades de se viver em uma região ribeirinha, acabou se transformando na história de amor entre dona

Biluca e seu Ilton, donos da casa, onde vivem criando os três filhos. Junto com Victor Ciriaco, outros seis amigos do curso de Rádio e TV na UFRN, acreditaram na ideia e participaram da produção do filme.

"Era o primeiro documentário nosso, e tudo o que a gente não queria era passar vergonha. Queríamos lançar um material de qualidade, mas nem sonhávamos que ele iria dar tão certo", comenta Victor, dizendo ainda que encara o filme da mesma forma um ano depois. "Todos nós aprendemos muito com ele", considera.

Comparando as duas experiências, o diretor garante que tanto "Sailor", quanto "Abraço de Maré" foram muito desafiadoras. "Acho que o documentário é mais orgânico, e na ficção você tem que ter tudo pensado. O que posso dizer é que aprendemos muito agora com a Mangue Filmes, porque eles já possuem muita experiência na área. Só observá-los já foi um grande aprendizado", diz, citando a produtora audiovisual que assina

a realização de "Sailor", junto com o Coletivo Caboré Audiovisual.

Formado recentemente, a partir do edital "Cine Natal 2013", o coletivo Caboré Audiovisual já desponta como um dos grupos cinematográficos mais produtivos da cidade, gerando muita expectativa para o lançamento das duas primeiras produções oficiais do coletivo: "Janaína Colorida Feito Céu" e "Três Vezes Maria", roteiros vencedores do edital cinematográfico realizado pela Funcarte no ano passado.

"Estamos nos reunindo bastante agora por conta do edital Cine Natal deste ano. Todos temos projetos, e agora, como o edital tem o apoio da Ancine, temos que achar produtoras para fazer os filmes junto com a gente. Estamos focados nisso", conclui Victor, citando ainda seu parceiro na maioria dos projetos, Helio Ronyvon, que assina a produção executiva de "Sailor" e de "Abraço de Maré". "Temos tanto projetos de documentários, quanto ficção para inscrever no edital deste ano", conta.

COM A PALAVRA... A EDITORA

A editora dos dois filmes, Pipa Dantas, compara as produções e reconhece uma grande evolução entre "Abraço de Maré" e "Sailor". "Por conta da parceria que tivemos com a Mangue Filmes agora, Sailor tem uma parte técnica muito mais avançada, porque eles já são profissionais do mercado. Já Abraço de Maré é mais amador porque os meninos não tinham todos os equipamentos necessários", conta sobre o filme que lhe rendeu o prêmio de melhor montagem no Festival Goiamum 2013.

"A minha relação com o Abraço de Maré se deu já na pós-produção, quando Helio e Victor me trouxeram o roteiro, mas me deixaram muito livre para trabalhar, o que para um editor é um prêmio. Foi massa também porque eu nunca tinha visto aquela casa, então conhecer a história fazendo a história é muito mais especial", complementa.

Sobre a música que ela criou para "Sailor", Pipa conta que surgiu muito naturalmente. "Fiz a letra em 10 minutos, e depois mostrei ao Helio e ao Victor, e eles amaram. Aí passei para Vitória Real, que assina a direção de arte de Sailor, e ela musicou", explica sobre a música que ela também vai cantar ao vivo hoje durante o lançamento do curta.



► Abraço de Maré, documentário: eleito o Melhor Filme de 2013 no Goiamum Audiovisual 2013

Lançamento de "SAILOR"

- Quando - Neste domingo, 24 de agosto
- Onde - Ateliê Flávio Freitas
- Horas - 19h
- Entrada gratuita.



► Documentário conta história de pessoas que vivem ilhadas na maré alta

**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: NEI DOUGLIAS / NU

PRÓXIMA PARADA: BERLIM

No próximo dia 28 de setembro, Bruno Fernandes viverá pela primeira vez a experiência de correr uma maratona. E será logo na de Berlim, capital alemã, com mais de 40 mil participantes de todo o planeta. Para se ter uma ideia da grandiosidade deste evento, mais de 100 mil pessoas se inscrevem nele todos os anos, mas só uma parte consegue realizar o sonho. É preciso ser sorteado pela organização para ganhar o direito de ser levado à exaustão durante os 42 quilômetros do percurso.

O juiz natalense é um dos poucos felizardos da cidade com viagem garantida para a Alemanha no próximo mês. Ele já tem um plano traçado para a corrida, e vem treinando forte para fazer bonito na prova. "Minha meta é terminar bem, terminar sorrindo, sem tanto desgaste. Tudo vai depender do fator psicológico. Estou projetando concluir o trajeto em quatro horas e 40 minutos. Mas ficarei feliz da mesma forma se o meu tempo for de cinco horas. Serei vencedor do mesmo jeito", considera.

EU QUERO, EU POSSO, EU FAÇO

A perseverança e dedicação de Bruno servem de inspiração para os familiares do jovem jurista. De tanto vê-lo correndo para cá e para lá, a esposa também deu os primeiros passos no esporte e hoje é capaz de correr seis quilômetros sem grandes problemas. As duas filhas mais velhas, de 11 e oito anos, respectivamente, já se arriscam no vôlei e na ginástica na escola. Enquanto a caçula, de apenas quatro aninhos, assiste a tudo e aguarda a "intimação" do pai para entrar na onda também.

O maior sonho do juiz é disputar uma corrida de rua ao lado das filhas. Para isso, ele promete se cuidar cada vez mais e nunca abandonar o esporte que o ajudou a superar o diabetes. "Para progredir, basta treinar. E eu ainda pretendo continuar correndo por muito tempo", garante.

E conclui com uma mensagem de incentivo e motivação para aquelas pessoas que, assim como ele, também possuem diabetes, mas se julgam incapazes viver com saúde e praticando esportes. "O diabético pode absolutamente tudo. Desde que o faça com responsabilidade. É preciso tomar alguns cuidados, obviamente, e fazer alguns sacrifícios. Mas vale muito à pena, com certeza. Não tem o que discutir", finaliza.



► Jurista começou a disputar maratonas em 2011

JUSTIÇA À SAÚDE

/ CORREDOR / JUIZ PORTADOR DE DIABETES HÁ 17 ANOS ENCONTROU NA CORRIDA O CAMINHO PARA LEVAR UMA VIDA SAUDÁVEL. AGORA ELE SE PREPARA PARA CORRER A MARATONA DE BERLIM

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O ROTEIRO DA história é bastante conhecido: um sujeito que levava uma vida sedentária e era refém do trabalho, até descobrir que estava doente e precisava mudar completamente de hábitos. A grande novidade, nesse caso, é a descoberta da paixão pelo esporte e a vontade de levá-lo cada vez mais a sério. A ponto de disputar provas internacionais com mais de 40 mil concorrentes e até cinco horas de duração.

Foi exatamente isso que aconteceu com Bruno Lacerda Bezerra Fernandes, juiz auxiliar do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Diagnosticado com diabetes tipo 1 há 17 anos, o jurista encontrou na corrida de rua a fórmula para viver com saúde e a motivação para superar os próprios limites. Passo a passo, as corridinhas iniciais para regular as taxas de colesterol e glicose foram ficando para trás, e hoje ele já se prepara para disputar a tradicional Maratona de Berlim, na Alemanha.

Nascido em Natal, mas de coração acariense, Bruno nunca foi muito de se exercitar. Apesar da pouca idade – ele tem apenas 38 anos –, a sua "carreira" de atleta foi interrompida antes mesmo dos 20 anos, quando deixou a escola para ingressar na faculdade de Direito. Vieram as obrigações como homem da lei, o tempo ficou cada vez mais curto e os cuidados com o corpo foram deixados de lado.

Até que o pâncreas entrou em colapso e ele foi "intimidado" pelos médicos a mudar. E mudar radicalmente. Passou a adotar uma dieta balanceada, parou de ingerir bebida alcoólica e hoje acorda às 4h para correr até 34 quilômetros em um único dia. Isso, três ou quatro vezes por semana. A bombinha de insulina é sua companheira inseparável, e o ajuda a controlar o índice de glicose no sangue de acordo com o desgaste físico. "Esse aparelho vai comigo aonde eu vá. Uso o tempo todo", afirma Bruno, apontando para o equipamento eletrônico.

Mas o juiz não reclama ou se mostra incomodado com o fato de carregar consigo a tal bombinha. Ao contrário. Diz que ela serve para lembrá-lo constantemente da importância de viver com saúde. "O diabético é um escravo da vida saudável. Faço acompanhamento com cardiologista, endocrinologista e nutricionista. Porque a minha primeira finalidade sempre foi o bem estar. Só depois é que vêm a corrida e as competições", comenta Fernandes.

Contudo, é inegável que Bruno tem se dedicado cada vez mais ao esporte. Tanto que madruga quase todos os dias a fim de conciliar o hobby com a verdadeira correria do trabalho no TJ. Ele integra uma equipe de praticantes de corrida de rua e já acumula participações em eventos tradicionais da modalidade, no Brasil e também fora do país. São Silvestre e Meia Maratona do Rio de Janeiro são algumas das provas que entraram para o seu currículo.

"Comecei a disputar essas corridas em 2011, na Meia Maratona do Rio. Hoje sinto alegria ao dizer que já participei de quatro edições dessa prova, além da Corrida de São Silvestre, em São Paulo, e de uma outra em Cascais, Portugal, no início deste ano. Isso sem falar das que são realizadas aqui mesmo em Natal", conta.

O maior desafio até aqui, Bruno acredita que tenha sido o primeiro, na capital carioca, há três anos. Não pela distância percorrida e pelas características da prova, mas principalmente devido à sua inexperiência àquela época. "Eu não sabia me controlar durante o percurso, e acabei correndo demais onde deveria 'segurar' um pouco. Acabou que o meu desgaste foi enorme e eu sofri bastante. Mas o Rio de Janeiro é um lugar maravilhoso, e compensa tudo. Pretendo voltar lá todos os anos. Inclusive já estou inscrito no evento de 2015", revelou.

“O DIABÉTICO É UM ESCRAVO DA VIDA SAUDÁVEL. FAÇO ACOMPANHAMENTO COM CARDIOLOGISTA, ENDOCRINOLOGISTA E NUTRICIONISTA. MINHA FINALIDADE SEMPRE FOI O BEM ESTAR”

Bruno Fernandes
Juiz de Direito

AMIGO

/ PERFIL / TECELÃO DE BOAS AMIZADES, CID MONTENEGRO LEMBRA HISTÓRIAS DAS PAIXÕES QUE DIVIDE ENTRE NATAL E O RIO DE JANEIRO

DOS AMIGOS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

POTIGUAR, 49 ANOS, conhecido pela sua facilidade em se comunicar e fazer novas amizades, Cid Montenegro se define como “o amigo dos amigos” e alguém que aprendeu com seus pais a probidade e a honestidade que carrega consigo. Ele se orgulha dos amigos famosos que conseguiu angariar nas suas andanças pelo Brasil. Nomes como Chico Buarque, Sandra de Sá, os ex-jogadores Zico e Júnior do Flamengo, Alberi Ferreira, Alindo Cruz, Diogo Nogueira e Alexandre Pires são alguns dos seus amigos. Garante que conseguiu todas as amizades de maneira “independente e natural”, seja com famosos ou não.

Amante do futebol, da política, do samba e do Rio de Janeiro, que é sua cidade preferida. Apesar disso, ele não abre mão de, durante suas viagens, carregar na mala camisas do ABC – um de seus times do coração – folders de Natal, livros e CDs de escritores e cantores potiguares para distribuir entre seus amigos. “É para divulgar o que é nosso”, diz.

Segundo ele, seu hobby é se divertir com os amigos ao som de um bom samba ao vivo. Sua principal inspiração na vida é o pai, a quem, segundo ele, idolatra. O nome dele é Antônio Montenegro, que é médico cardiologista e professor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). “Ele me ensinou a trabalhar, respeitar as pessoas e fazer o bem”.

Potiguar boa praça, uma de suas principais características é a boa conversa. Sua habilidade em se comunicar, lembra, lhe rendeu alguns elogios do cartunista Ziraldo. “Ele falou: Montenegro, você tem o poder da comunicação”. Outro de quem conseguiu elogios foi do ex-governador do Rio Grande do Norte, Aluizio Alves, que quando se referiu a ele o caracterizou como uma pessoa que tem o dom da oratória e da escrita.

Lembra ainda que seu potencial comunicativo é intrínseco, pois desde criança já gostava de conversar com pessoas mais velhas, como o próprio Aluizio Alves, Dinarte Mariz e Lavoisier Maia, pessoas influentes que frequentavam a fazenda de seu avô, o major Montenegro, em Assu.

Apesar de sua característica de se relacionar bem com as pessoas, ele cita seu principal defeito: “sou um cara explosivo, temperamental”. Em contrapartida, sua maior qualidade segundo ele é ser “um cara do bem”.

No futebol, Montenegro se divide entre duas paixões: ABC, em Natal, e Flamengo no Rio de Janeiro. Inclusive trabalha hoje nos conselhos deliberativos de ambos os clubes. Compara o amor pelos times como o de um pai que tem dois filhos jogadores de tênis e é questionado qual deles é o preferido. “De coração eu sou Flamengo, mas amo o ABC e a minha consciência não permite torcer contra o ABC”. Foi também através de seu pai que Cid

aprendeu a ser flamenguista e abecedista ao mesmo tempo.

Ele explica que não deve somente à sua capacidade comunicativa o fato de conhecer diversas pessoas importantes em todo o país. Cita primeiro o seus pais e segundo o Flamengo como responsáveis por isso. “É o efeito cascata, você conhece uma pessoa, depois outra e essa pessoa tem um amigo em comum com você”.

Um exemplo de seu prestígio em meio a personalidades exponenciais do Brasil aconteceu em 2001, nada data de seu aniversário, em 19 de maio. Na ocasião, seus amigos lhe prepararam uma homenagem na casa de seu amigo Paulo Figueiredo, filho do ex-presidente João Batista Figueiredo. Na festa estavam presentes os filhos do ex-presidente Fernando Collor de Melo, Arnon e Joaquim; João Dutra, filho do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra; e Paulo Henrique, filho do Fernando Henrique Cardoso.

Os maiores sonhos de Cid hoje se referem aos seus dois times do coração. Um é ver o Flamengo campeão do mundo mais uma vez; o outro é ver o ABC na série A do Campeonato

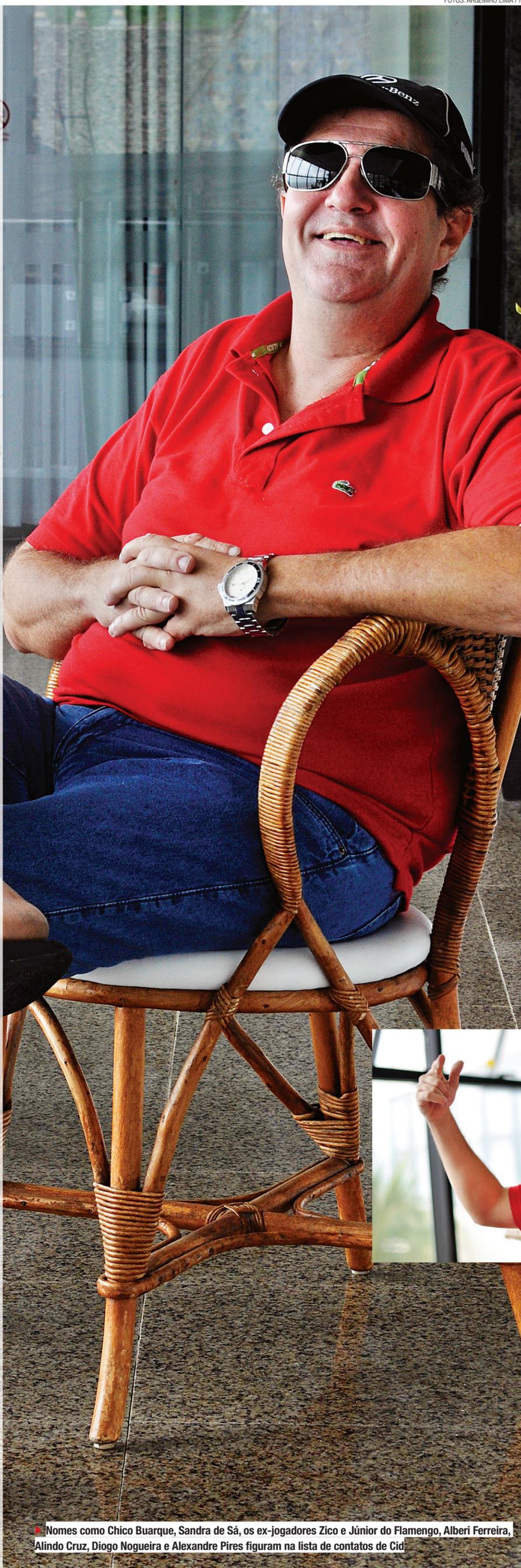
Brasileiro. Sobre o futebol potiguar, Montenegro avalia que este passa por uma boa fase. Segundo ele, dentro da realidade financeira do Rio Grande do Norte, ABC e América são dois gigantes. No entanto, ele acha que o futebol local precisa de mais incentivos das empresas locais. “Não que esteja fazendo um favor, mas investir, porque futebol dá retorno”, destaca.

Outra paixão de Cid está no samba. Ele já desfilou dez vezes na Marquês de Sapucaí, sendo seis anos pela Mangueira, sua escola do coralão, três anos pela Beija-Flor de Nilópolis e mais um pela Acadêmicos do Grande Rio.

Dentre os muitos amigos que possui Cid destaca um como o melhor e mais chegado: o empresário Gustavo Motta, primo do presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta. “Esse é meu amigo e irmão, desde os sete anos de idade”.

Além de conselheiro de seus clubes do coração, Cid Montenegro é consultor de negócios. Ele representa aqui uma holding sediada no Rio de Janeiro. Atua na função de intermediar, no Nordeste, investidores para a empresa onde trabalha. “Isso parece fácil, mas é difícil, porque na hora em que você intermedia, tudo o que acontecer você é o responsável”, explica.

Um de seus maiores orgulhos é ter sentado no piano em que Ary Barroso compôs a canção “Aquarela do Brasil”. O fato aconteceu na casa dos filhos de Ary, Flávio e Mariúza Barroso. Na ocasião Cid tomou conhecimento de como foi feita a música. “Ary ia sair de casa com sua mulher, mas deu uma chuva torrencial no Rio de Janeiro. Então eles não saíram mais e Ary abriu uma garrafa de Whisky, foi ao piano e em menos de 24 horas compôs letra e música de Aquarela do Brasil”.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

DESAPONTAMENTO COM A POLÍTICA

Na avaliação de Montenegro, o Brasil passa por momentos “vergonhosos”, devido aos escândalos que surgem a cada dia na política nacional. Criticou o governo do PT pelo escândalo do mensalão e o fato envolvendo a compra de uma refinaria nos Estados Unidos.

A respeito da situação por que passa o Rio Grande do Norte, Cid sustenta que o que o Estado precisa são de recursos federais para sair da condição em que se encontra. “O Rio Grande do Norte não é um estado autossustentável para fazer os investimentos que o Estado merece”, afirma.

Com relação ao ex-governador de Pernambuco e ex-candidato à Presidência da República Eduardo Campos, morto no dia 13 deste mês vítima de acidente aéreo, Montenegro lamenta a trágica perda e destaca as qualidades do ex-governador como político e também como pessoa.

“Uma pessoa muito simpática que se dava bem com todo mundo. Estive com ele em uma reunião na fazenda de Sérgio Guerra, na presença de Garibaldi, Luiz Eduardo Carneiro. Ele era adversário e foi cumprimentado por todos, falou com todos, ele era uma simpatia em pessoa. Como político ele foi um grande administrador, haja vista a força eleitoral dele em Pernambuco. Seria a minha segunda opção, depois de Aécio Neves”, declara.

Apesar da perda prematura do candidato, ele acha imprevisível que a cena política no País mude após o fato.

“

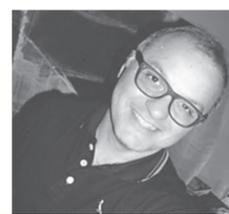
TODAS AS MINHAS AMIZADES FORAM FEITAS DE FORMA INDEPENDENTE E NATURAL, SEJA COM FAMOSOS OU NÃO”.



“

AGRADEÇO AO DESTINO, QUE DE FORMA NATURAL E INDEPENDENTE FEZ COM QUE EU CONHECESSE E CONVIVESSE COM PESSOAS E FILHOS DE PESSOAS QUE FIZERAM E FAZEM A HISTÓRIA DO BRASIL EM DIVERSOS SEGMENTOS”.

▶ Nomes como Chico Buarque, Sandra de Sá, os ex-jogadores Zico e Júnior do Flamengo, Alberi Ferreira, Alindo Cruz, Diogo Nogueira e Alexandre Pires figuram na lista de contatos de Cid



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



SWAROVSKI

BOUTIQUE SWAROVSKI NATAL SHOPPING



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CONEXÃO NATAL MACEIÓ

Amauri Fonseca e Michelle Geppert escolheram Maceió como cidade-sede para o lançamento oficial do verão 2014 da Toli. A blogueira Camila Coutinho foi convidada para fazer escolhas de looks e protagonizar um bate-papo no Maceió Parque Shopping. A pernambucana tirou fotos com clientes na loja. Da luxúria de Maceió, a designer Laurinha Amaral e Bruna Bert. A press people prestigiu o evento. Em Natal, Ju Flor e Amauri Fonseca receberam no Midway Mall. Ana Augusta de Paula, Cláudia Gallindo, Cyndra Potiguar, Larissa Arruda, Raffaella Rosito foram presença. Coincidência, o macacão branco, usado por Ju Flor, está entre as peças escolhidas pela blogueira Camila Coutinho.

IMAGENS
▶ 1. Camila Coutinho.
▶ 2. Ju Flor e Cyndra Potiguar



Flor de Sálvia

4103-1976 9921-6921 9956-9736

Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis



JA DO RO

▶ A nova febre entre o povo da beleza é a loja da Quem Disse Berenice? no Midway Mall. A família Gentil recebeu os fashioistas na abertura. A loja é puro desejo e sentidos em make up. Já era tempo de Natal entrar no circuito super da marca. Vá e araa-se!

▶ Bel Alvi, potiguar radicada em Maceió, é dos nomes centrais da Trendhouse, semana de moda de Alagoas. Ela – que teve importante contribuição para Casa Cor Maceió – promete surpresas na fashion week, agendada para outubro. James Silver – diretor da Trendhouse – ser fã confesso do artista plástico Cesario Revoredo. Listyle Novojornal está entre os convidados do evento.

▶ Responsável por 10 entre 10 casamentos e festas mais chiques de Maceió, Laurinha Amaral confessou seguir o trabalho de Luciano Almeida no Instagram. Tanto o perfil de Luciano, quanto do Olimpo Recepções. A designer pretende desembarcar em Natal com turma fervida (deluxe) durante o período da Casa Cor.

▶ Maurício Vasconcelos, empresário do setor de eventos, diz que a versão do réveillon 2015 do "Tamos Juntos" deve manter tradição da confluência de luxúria em São Miguel dos Milagres. Não custa dizer que a capital alagoana tem dos mais badaladas viradas do ano no Brasil.

MYMACEIÓ

O Akuaba, restaurante do celebrado Jonatas Moreira, foi o lugar depois do lançamento da Toli em Maceió. Michelle Geppert provou e aprovou o espaço ultracool da gastronomia de Maceió e o menu do chef baiano, radicado em Salvador, graduado em Paris. Tipo tem-que-ir.

FASHIONICE DO SABOR

A nutricionista Eliane Martins e a banqueteira Renata Motta deram dicas, quarta-feira, na Collezione, de como servir bem com menu chique e saudável. As integrantes do curso receberam uma pastinha com receitas incríveis.



SANTO DA CASA



O arquiteto Renato Teles assina a nova loja da Toli no Parque Shopping Maceió. O espaço segue o novo conceito, inaugurado nas lojas da Ponta Verde e no Shopping RioMar, em Recife.



SOU MAIS

Michelle Geppert anuncia, em Maceió, o início do e-commerce da Toli. Vale sege o @soumaistoli. E saber mais!

Social



► Deise Benício, a nossa Miss RN em click inspirado de Ney Douglas

Chaves

A Constel realizou coquetel de conclusão do Residencial Manoel Varela para seus clientes e funcionários. Localizado em Candelária, com vista privilegiada para o complexo Arena das Dunas, ao lado da academia Flex e a poucos metros do Ginásio Humerto Nesi (ginásio do Ded), a construtora deu início esta semana a fase de entrega das chaves para os proprietários. O Manoel Varela tem entre seus vários diferenciais, elevadores privativos com código de segurança, apartamento com acabamento diferenciado e quatro opções de planta, sistema de aquecimento solar, revestimento interno do apartamento em porcelanato e cerâmica, área de lazer completa com fitness, espaço kids, salão de jogos, piscina adulto e infantil, espaço gourmet para churrasco, entre outros. Mais informações pelo 2020-1212.

Big Band na Mata

A atração de hoje do Som da Mata será a Big Band Jovem da Escola de Música da UFRN, criada pelos professores Ranilson Bezerra de Farias e Germanna França da Cunha, com o propósito de proporcionar aos alunos uma prática de conjuntos que pudesse complementar o estudo técnico instrumental e teórico dos participantes. Além de explorar o repertório internacional escrito especificamente para essa formação como Glenn Miller e Duke Ellington, dois dos maiores gênios do estilo "Swing", a Big Band vai executar também um repertório musical brasileiro em seus mais diversos gêneros e ritmos, como: Maestro Duda, Adail Fernandes, K Ximbinho, Marcelo Vilor, Maestro Chiquito e Djavan. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado que cede o espaço onde acontece o evento.

Merecimento

Cabo Telecom, eleita pela Anatel como melhor empresa no segmento do Brasil, vai receber mais um prêmio amanhã. Desta vez, a Cabo Telecom receberá uma premiação especial pelo feito conquistado em nível nacional, no Top of Mind Natal da revista Foco. A cerimônia de premiação para as marcas mais lembradas pelos potiguares será no Versailles Recepções, a partir das 20h.



► O Adão e Eva de Roberto Medeiros para inspirar os nossos pegados de domingo

“Os políticos e as fraldas devem ser mudados frequentemente e pela mesma razão”

Eça de Queiroz (1845/1900)
Escritor português

Sadepaula



E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOCE SABIA

Feira da Pechincha

Vem aí mais uma Feira da Pechincha em prol da Casa Durval Paiva, será na próxima terça, das 8 às 16h, a Rua Clementino Câmara, 234 – Barro Vermelho. A ação conta com apoio de voluntários e da sociedade potiguar. Mais informações no 4006-1600.



► Os músicos da Big Band Jovem da Escola de Música da UFRN vão encher de suíngue o Parque das Dunas



► As crianças Maria, Luiara, Laura e Maria Clara na exposição de fotos de Leila da Cunha Lima



► Ricardo e Silvia Cabral curtindo a vida no Dom Vinicius



Os 10+

de Priscila Fonseca

Natural de Natal e filha de Edilson Fonseca e de Magali Fonseca, Priscila ingressou na UFRN no curso de Ciências Sociais e fez reopção para Direito. É Assessora Jurídica Estadual, havendo ocupado durante vários anos a Chefia da Procuradoria Jurídica do DER/RN. Ocupou o cargo de Diretora Administrativa e Financeira do mesmo órgão e participou ativamente e durante vários anos de Congressos de Direito Constitucional em São Paulo e do Curso realizado pelo Ministério Público pela ESAF. Em 2013 fez parte da lista sêxtupla na eleição do Quinto Constitucional. Atualmente é a presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica no Estado e uma apaixonada pelo Direito, por ser o meio pelo qual se obtém Justiça. A coluna pediu a Priscila para enumerar 10 mulheres que ela admira no seu meio e que lhe inspiram e dão força para ela continuar lutando por Justiça.



- 1 Ministra Ellen Grace:** aposentada do cargo de Ministra do Supremo Tribunal Federal, por ter sido eleita a primeira mulher a integrar e a presidir o STF, tendo atuado com brilhantismo e elegância;
- 2 Ministra Eliana Calmon:** aposentada no cargo de Ministra do Superior Tribunal de Justiça, por ter sido primeira mulher a compor o STJ, tendo se destacado pela sua atuação firme também à frente do Conselho Nacional de Justiça e pela alta produção;
- 3 Desembargadora Maria Judite Nunes,** por ter sido primeira mulher a assumir a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado (TJ/RN), tendo se destacado pela sua ética e saber jurídico;
- 4 Desembargadora Maria Zeneide Bezerra,** pela sua brilhante atuação e colaboração nos Programas Sociais do Tribunal local, levando o Judiciário a ficar mais próximo da população;
- 5 Desembargadora Maria Auxiliadora Barros Rodrigues,** por seu desempenho destacado como integrante do Tribunal Regional do Trabalho no Estado (TRT – 21ª região), pela sua brilhante trajetória e atuação como Magistrada;
- 6 Dra. Fátima Soares,** Juíza de Direito. Pela sua atuação como magistrada singular e pela sua atuação à frente dos Comitês de Políticas Públicas;
- 7 Dra. Lindalva Medeiros,** Juíza aposentada. Mulher de vanguarda, visionária, pela sua atuação ativa no Núcleo de Conciliação do TJ/RN;
- 8 Dra. Érica Canuto,** Promotora de Justiça. Pela sua brilhante atuação junto ao Ministério Público Estadual e nas Políticas Públicas Estaduais;
- 9 Dra. Maria Soledade Fernandes,** Juíza aposentada e atualmente advogada. Pela brilhante atuação na Magistratura potiguar, tendo se destacado como Diretora do Fórum e atualmente tendo abraçado a advocacia com garra e elegância ímpar;
- 10 Dra. Lúcia Jales,** Advogada. Pelo seu destaque na advocacia potiguar com competência, sobretudo pela sua brilhante atuação quando ocupou o cargo de Presidente da ABMCJ, Associação a qual atualmente preside.

Marinha

O Navio Oceanográfico "Antares" da Marinha do Brasil está atracado no porto de Natal e está aberto à visitação pública hoje entre 14 e 17h. A entrada é gratuita.

Sexo na melhor idade

Um casal de idosos vai ao médico. Ao terminar o exame, o médico pergunta ao velho: – Sua saúde parece boa. O senhor tem alguma pergunta, ou existe alguma coisa que o preocupa? – Na verdade, existe – diz o velho. Depois de fazer sexo com minha esposa, em geral sinto muito calor depois da primeira, e, depois, na segunda, sinto muito frio! Em seguida, examina a velhinha: – Tudo está muito bem com a senhora. Existe alguma coisa que a preocupa? A senhora diz que não tem nenhuma pergunta ou preocupação. O médico então comenta: – Seu marido diz que sente muito calor depois de fazer sexo a primeira vez, e que sente muito frio depois da segunda. A senhora tem ideia do por quê? – Oh, aquele velho maluco!!! É porque a primeira é em janeiro, e a segunda, em julho...

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Neste sábado, dia 23/08
Dom Vinicius
Dudu Galvão
Com o show "Além do Blues"
A partir das 20h:30min
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310